ANNO XXXII N. 171

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 21 DE JULHO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: quartas e sabbados.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO
2 Lua nova as 7 horas, 11 minutos, 48 segundos da manhãa.
10 Quarto crescente as 7 horas 2 minutos e 48 segundos da m.
17 Lua cheia as 2 horas, 12 minutos e 48 segundos da tarde.
24 Quarto minguante aos 42 minutos e 48 segundos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
21 Segunda. S. Praxedes v.; S. Daniel profeta S. Jucundino m.
22 Terça. S. Maria Magdalena (a peccadora do evangelho)
23 Quarta. S. Appellinario b. m.; S. Liborio b.
24 Quinta. S. Cristina v.; S. Francisco solano.
25 Sexta. S. Thiago ap. S. Christovão m.; S. Valentina v.
26 Sabbado. Ss. Symfronio, e Olympio Mm.
27 Domingo. S. Anna Mãi de Deos. S. Pantaleão medico m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de julho.

Officio-- Ao Exm. marechal commandante das armas, autorisando-o á vista de sua informação a mandar passar escusa ao 2.º cadete 2.º sargento do 4.º batalhão de artilharia a pé, João Nunes de Araujo Sodré, aceitando, para completar o tempo de serviço que lhe falta, o soldado por elle offerecido Antonio Frederico.

Dito--Ao chefe de policia.--Respondendo ao officio de hontem em que V. S. me communica o desmoronamento de um sobrado de dous andares que estava em concerto na rua do Rangel, e faz menção honrosa do procedimento das diversas autoridades e mais cidadãos que acudiram ao lugar do sinistro, prestando os serviços que exigia semelhante conjunctura; cumpre-me louvar a solicitude com que V. S. se portou nessa occasião, e recommendar-lhe que publique o nomes de todas as pessoas que se distinguiram naquella obra de humanidade merecendo por isso os louvores e agradecimentos deste governo.

Dito--Ao mesmo. Ainda que denuncias, informações, queixas e insinuações anonymas não possam merecer credito nem servir de base a qualquer deliberação, entendo dever passar a V. S. algumas que tenho recebido, afim de fazer dellas o uso que a sua prudencia dictar.

Dito-- Ao director do arsenal de guerra, recommendando que mande entregar ao chefe de policia dez armas raiadas dez pistolas dez maços de cartuxos embalado para ser tudo remettido ao subdelegado da freguezia dos Afogados, recebendo do mesmo chefe de policia oito armas inutilisadas que vieram daquella subdelegacia.--Communicou-se ao referido chefe.

Dito-- Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, dizendo que segundo informou o marechal commandante das armas não podem as praças do batalhão de artilharia da mesma guarda nacional ser desviadas para as rondas noturnas do bairro do Recife em consequencia de só terem presentemente meio dia de folga de serviço.

Dito-- Ao mesmo. Cumpre que V. S. me informe com urgencia se nos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, ja foram organisados e funccionam regularmente os conselhos de administração de que trata o capitulo 2.º do decreto numero 1332 de 18 de fevereiro de 1854. No caso negativo, convem que V. S. empregue toda a diligencia para que dentro de menor prazo de tempo que for possivel, comecem a funccionar os referidos conselhos; devendo este governo ter sciencia do que a semelhante respeito occorrer.-- Neste sentido officiou-se aos de mais commandantes superiores da guarda nacional da provincia.

Dito-- Ao capitão do porto, inteirando-o de haver designado o juiz de direito da primeira vara crime, para fazer parte do conselho de que trata o artigo 113 do regulamento de 19 de maio de 1846, e prevenindo ao commandante estação naval de que o mencionado conselho deve reunir-se naquella capitania amanhã as 10 horas do dia.--Fez-se o necessario expediente.

Dito-- Ao juiz municipal da 2.ª vara, para informar com urgencia quantos processos por crimes affiançaveis deixaram de ser submettidos a julgamento na presente sessão do jury, especificando os crimes e as pessoas nelles comprehendidas.

Dito-- Ao Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, dizendo que visto S. mc. ter sido designado pelo marechal commandante das armas para ir prestar serviços medicos á população desvalida da freguezia de Ipojuca onde reapparecera o cholera, parta S. mc. para alli com a maior brevidade possivel, levando com sigo uma ambulancia.-- Officiou-se ao presidente da commissão de hygiene publica para fornecer a ambulancia de que se trata.

Dito-- Ao delegado de Serinhaem, accusando recebido o officio em que S. mc. participa haver reapparecido o cholera nessa villa, e declarando em resposta que mandou apromptar 4 barricas de bolaxas, duas saccas de arroz e uma ambulancia para lhe serem remettidas; devendo estes soccorros ser distribuidos sómente com os necessitados.--Fez-se o necessario expediente.

Dito-- A' camara municipal do Recife, accusando recebido o officio em que Ss. mcs. pedem seja reformada a planta desta cidade, visto como aceitam o terreno em frente do theatro de Santa Isabel para a edificação do paço municipal, e declarando em resposta que brevemente podera apresentar áquella camara outras considerações e planos relativos a este negocio, guardando para essa occasião resolver definitivamente.

Portaria-- Concedendo um mez de licença com ordenado, ao promotor publico da comarca de Garanhuns, o bacharel Julio Barbosa de Vasconcellos. --Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita-- Concedendo 3 mezes de licença ao 2.º pratico das barras e porto desta cidade Manoel Francisco dos Reis para ir a corte tratar de seus interesses.--Communicou-se ao capitão do porto.

Dita-- Mandando admittir ao serviço do exercito como voluntario por tempo de seis annos o paisano Juvencio Esteves Alves.-- Igual acerca do paisano Bazilio Rodrigues de Seixas e fizeram-se as necessarias communicações.

Dita-- Ao agente da companhia das barcas de vapor, mandando dar passagem por conta do governo no vapor que passar do norte, ás praças de pret que o marechal commandante das armas tiver de remetter para a corte e provincias do sul.--Participou-se ao referido marechal.

-- 14 --

Circular aos presidentes das provincias do sul.-- Tenho a honra de participar a V. Exc., que esta provincia continua a gozar de tranquilidade.

Ainda desta vez não me cabe a saptisfação de dar a V. Exc. uma noticia completamente lisongeira sobre o estado sanitario da mesma provincia, em relação a epidemia do cholera. Ha poucos dias constou-me haver ella reapparecido na freguezia de Ipojuca, e no termo da Escada, onde tem feito algumas victimas.-- O termo de Serinhaem não esta livre do flagello, pois alguns casos se tem dado ultimamente. Pela communicação official mais recente que recebi da comarca de Flores sei que a epidemia tinha declinado, sensivelmente em villa Bella desde 27 de maio até 16 de junho ultimo, e dentro deste periodo só havia alli que lamentar a perda de uma pessoa, victima de algumas recahidas.

Outro tanto porem não se póde dizer a respeito do districto de Flores, onde a peste continuava a flagellar, se bem que com menor intensidade. Em toda a comarca o numero dos fallecidos subia a mais de 300. No termo de Ingazeira excedia de 100.

Durante o mez proximo findo foram sepultados no cemiterio publico desta cidade 26 pessoas que succumbiram á terrivel molestia.

Officio--Ao Exm. presidente da provincia do Espirito Santo, remettendo mais um exemplar de leis provinciaes dos annos de 1842, 1847 e 1855, conforme S. Exc. pede.

Dito-- Ao Exm. presidente da Bahia.-- Tendo de seguir neste vapor o empregado publico José de Vasconcellos, que por autorisação minha se acha encarregado de fazer certos arranjos relativos ao theatro de Santa Isabel, vou rogar a V. Exc que se digne não só ouvi-lo e facilitar-lhe todos os meios de que necessitar para o bom desempenho de sua commissão; mas tambem intervir com o seu esclarecido criterio nos ajustes que, mediante a aprovação definitiva deste governo, elle tentar fazer entre o referido theatro e a dessa provincia, ou entre ambos e o do Maranhão.

Dito-- Ao mesmo, accusando recebidos dous exemplares da falla com que S. Exc. abrira a sessão ordinaria d' assembléa daquella provincia.

Dito--Ao Exm. marechal commandante das armas, remettendo, para ter destino, uma relação das alterações occorridas no mez de maio ultimo ácerca do capitão do 10.º batalhão de infantaria José Aurelio de Moura, que se acha em serviço na provincia do Piauhy.

Dito--Ao mesmo, pedindo as guias do capitão Antonio Manoel de Oliveira Bottas e do alferes Ataliba Duarte Godinho, afim de serem transmittidas ao Exm. presidente do Maranhão que as requisita.

Dito-- Ao mesmo, requisitando suas ordens para que sejam enviadas ao Exm. presidente da Parahyba, conforme elle requisita, as guias das praças que por aviso de 16 de junho ultimo tiveram passagem do 10º batalhão de infantaria para o meio batalhão daquella provincia.

Dito -- Ao mesmo, declarando que, á vista da informação da thesouraria e de seu officio de 23 do corrente, mandou pagar ao alferes José Francisco de Oliveira Mesquita a quantia de 69$520, que se lhe estava a dever de aluguel de cavallos e forragens para bestas de bagagens.

Dito -- Ao mesmo, remettendo para ter destino uma relação das alterações occorridas nos mezes de abril e maio ultimos acerca do soldado do 4. batalhão de artilharia, José Pereira de Souza, que se acha addido ao meio batalhão do Piauhy.

Dito -- Ao Dr. chefe de policia, declarando não só ficar expedida a ordem ao agente da companhia dos paquetes de vapor para receber e transportar até as Alagoas o preso Marcellino Virbalino Correa da Costa, criminoso de morte na comarca da Atalaia, mas tambem que podia S. S. ordenar que as praças de policia que vão escoltando o reo Antero Ferreira de Lima, que seguem no mesmo vapor, conduzam o referido criminoso. -- Communicou-se ao agente dos vapores.

Dito -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo para sua intelligencia a copia do aviso do imperio de 23 de junho ultimo que manda pôr a disposição do governo, a quantia de 4 contos de rs para a pintura e asseio do palacio da presidencia.

Dito -- Ao mesmo, transmittindo 7 avisos de letras na importancia de 9:725$ rs. sacadas pela thesouraria geral e provincial do Rio Grande do Norte sobre a desta e a favor de João C[illegible]veira, Domingos Henriques de Oliveira, José Joaquim de Lima, Joaquim Francisco de Oliveira, Fabricio Genro & C., Joaquim Ferreira Nobre Pelica e Thomaz Gomes da Silva. -- Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito -- Ao desembargador juiz relator da junta da justiça, remettendo para depois de vistos serem relatados em sessão da mesma junta, os processos dos soldados Joaquim Correa Vidal e Antonio Bazilio Teixeira do meio batalhão da Parahiba.--Communicou-se ao presidente daquella provincia.

Dito -- Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a mandar alistar na companhia de aprendizes do mesmo arsenal, mediante o respectivo termo, o menor Numeriano.--Communicou-se ao juiz de orphãos.

Dito -- Ao Sr. H. Augusto Cowper consul de S. M. Britanica, communicando, segundo declarou o inspector do arsenal de marinha, não ser exacta a noticia de ter naufragado na praia de Pao-Amarello o brigue inglez *Henry Curwen*.

Dito -- Ao inspector do arsenal de marinha, respondendo ficar inteirado de ter Smc. contratado com diversas pessoas a compra de diversos objectos necessarios para o provimento do almoxarifado daquelle arsenal.

Dito--Ao juiz municipal da primeira vara, communicando ter expedido ordem ao agente dos vapores para pôr a sua disposição 15 individuos, que tendo vindo do presidio de Fernando, onde cumpriram sentença no transporte *Legalidade*, que arribara a provincia do Ceará, e d'alli vieram no vapor *Imperatriz*; afim de que Smc. os faça desembarcar com brevidade.--Communicou-se ao agente dos vapores.

Dito--Ao mesmo, remettendo tres autos de identidade de pessoa dos sentenciados Antonio primeiro escravo, Josué de Jesus Jardim e Firmino José Rezendo, que falleceram no presidio de Fernando.

Dito---Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao agente da companhia de vapores a passagem de 15 individuos que, vindos do presidio de Fernando, por terem cumprido as penas a que foram condemnados, arribaram no transporte *Legalidade*, a provincia do Ceará, e d'alli vieram no vapor *Imperatriz*.--Communicou-se ao agente dos vapores.

Dito--Ao inspector da alfandega, respondendo ja ter sido dispensado do aquartellamento o guarda nacional do primeiro batalhão de artilharia Eugenio Francisco das Chagas, de que Smc. tratou em seu officio de 5 do corrente.

Dito--Ao presidente e membros dos estabelecimentos de caridade para que deem ordem ao regente da casa dos expostos, afim de ser entregue do thesoureiro do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos o cabrinha Pedro, filho da Africana livre de nome Maria, que alli o deitara.

--15--

Officio. -- Ao Exm. marechal commandante das armas, inteirando-o de haver autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar indemnisar o capitão Manoel da Cunha Wanderley Lins, da quantia de 35$800, uma vez que estejam nos termos legaes os documentos que S. Exc. remetteu.

Dito -- Ao chefe de policia, declarando que expedira ordem a thesouraria provincial para pagar, estando nos termos legaes, a conta que S. S. remetteu da despeza feita no mez de junho ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo.

Dito -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que mande pagar ao agente da companhia das barcas de vapor a importancia da passagem que o Exm. vice-presidente do Ceará mandou dar no vapor «Imperatriz», para esta provincia, ao capellão do presidio de Fernando Manoel Thomaz da Silva, que foi ter alli arribado no transporte nacional «Legalidade.»-- Participou-se ao mencionado vice-presidente.

Dito -- Ao mesmo, transmittindo por copia o officio em que o Exm. vice-presidente do Ceará participou haver mandado abonar dous mezes de soldo ao tenente Joaquim José dos Santos Araujo e ao alferes Jorge Rodrigues Sidreira, ambos reformados, que regressando do presidio de Fernando foram ter aquella provincia, arribados no transporte nacional «Legalidade.»

Dito -- Ao mesmo, remettendo para o fim conveniente o aviso de letra na importancia de 2495 sacada pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do norte sobre a desta, e a favor Fernando Cerqueira Carvalho.-- Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito -- Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que quando tiver de seguir transporte para o presidio de Fernando, mande que o respectivo commandante toque no porto de Cabedello, afim de receber alli os sentenciados que estiverem destinados para o mesmo presidio.

Dito -- Ao mesmo, para informar com urgencia sobre o destino que se deve dar ao transporte nacional «Legalidade» e sua respectiva guarnição.

Dito -- Ao director das obras publicas, recommendando a expedição de suas ordens, para que um dos engenheiros d'aquella repartição se incumba da administração de diversas obras que teem de ser feita na alfandega desta cidade e ja foram orçadas pela mesma repartição.-- Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito -- Ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda, inteirando-o de o haver designado para servir de arbitro por parte do governo na avaliação a que se tem de proceder, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente, no terreno por onde deve passar a estrada de ferro no sitio denominado -- Fazenda -- freguezia dos Afogados, pertencente ao casal de Francisco de Paula Correia de Araujo. -- Communicou-se ao juiz municipal da segunda vara.

Illm. e Exm. Sr.--Accuso recebido o officio de V. Exc. com data de 23 de junho ultimo, recommendando-me vigilancia e solicitude a favor dos innocentes orphãos que o cholera deixou ao desamparo dos desvelos de seus pais, em uma idade, em que facilmente poderão ser victimas da cobiça e crueldade dos egoistas, e desalmados, e significando a V. Exc., o quanto fiquei maravilhado-me por esse cuidado soberanamente protector de V. Exc., tenho a responder, que reassumindo as varas do meu emprego no dia 18 do sobredito mez, no qual cheguei desta capital, logo no dia 20 dando audiencia, passei a dar providencias a respeito, requisitando com urgencia aos juizes de paz do termo uma relação exacta de todos os orphãos, de todas as idades, cores, e condições, e o lugar de suas moradas, afim de darlhes tutor, e cuidar delles com a solicitude, que as circumstancias exigem.

Entre as medidas, que tenho a adoptar segundo as prescripções da lei, tenho-me lembrado de uma que as minhas idéas politicas me tem inspirado, e vem a ser a criação de pequenas companhias, a semelhança das antigas decanias dos Germanos, de orphãos pobres sob a tutella de homens tambem pobres, e que vivam honesta e probamente de seu trabalho, e assoldada-los separados, ou conjunctamente a quem delles se quizer servir para a agricultura, ou qualquer outro genero de trabalho, sendo os respectivos tutores obrigados a ajustar as contas das soldadas com as pessoas que os tiverem em serviço, inspeccionando-os regimentariamente, e dando-lhes o bom exemplo do trabalho, bem como se são ou não bem tratados.

Esta medida, Exm. Sr., parece-me digna de porse em pratica, não só porque, produzirá proficuos resultados, e como economicamente fallando, como por que arredará d'entre o povo esta idéa ou impressão de captiveiro, que a pratica de dar-se os orphãos sómente á pessoas ricas podera trazer, a semelhança da execução da lei do censo, que nesta comarca ia trazendo terriveis, funestas consequencias em virtude daquella idéa, que se derramou por entre o povo!

No entanto V. Exc. melhormente me instruira.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos.--Villa do Limoeiro 7 de julho de 1856.--Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, dignissimo presidente da provincia.

O juiz de orphãos, Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 19 de julho de 1856.

ORDEM DO DIA N. 300.

O marechal de campo commandante das armas, faz constar a guarnição, que hontem se apresentaram no quartel general, vindos da provincia da Bahia, onde se achavam em destacamento, e ficam reunidos ao batalhão 10 de infantaria, á que pertencem, os Srs. alferes Antonio Manoel Barbosa e Antonio José Ribeiro.

Faz igualmente constar para o necessario fim, que nesta data contrahio novo engajamento com o destino de ir servir no corpo fixo da provincia de Minas Geraes, o Sr. 2.º cadete do referido 10.º batalhão Francisco da Fonseca Villa-Nova, que em inspecção de saude, foi julgado robusto e são. Nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, servirá por mais 6 annos, e percebera além dos vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 400$000 rs., pago na fórma do art. 3 do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854, e uma data de terras de 22,500 braças quadradas, findo o engajamento. Desertando, incorrerá na perda das vantagens do premio e daquellas á que tiver direito, sera tido como se fosse recrutado, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, averbando-se este desconto e a perda das vantagens no respectivo titulo, como he por lei determinado.

José Joaquim Coelho.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria em 19 de julho de 1856.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes os senhores desembargadores e o Sr. deputado Rego.

Mandou-se tomar por termo a desistencia na appellação em que são:
Appellante, Julião Tegtmeier;
Appellados, os administradores da massa fallida de Ricardo Royle;

O Sr. presidente deu provimento a carta testemunhavel do juizo especial em que são:
Aggravante, José Antonio Lopes;
Aggravado, Joaquim da Silva Lopes.

Foi distribuida ao Sr. desembargador Villares a appellação em que são:
Appellantes, Ignacio Joaquim de Oliveira e outros.
Appellados, Cunha & Amorim.
Escrivão Albuquerque.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Maceió, 17 de julho de 1856.

Ha quasi tres mezes que não lhe escrevo: rogolhe que não interprete esse meu longo silencio em desfavor de nossa entente cordiale; pois cada vez lhe consagro mais estima e amizade, e comquanto Vmc. com a sua reconhecida benevolencia e delicadeza me não haja perguntado a causa da comprida synalepha, julgo-me obrigado a encetar esta, dando-lhe um cavaquinho a semelhante respeito.

Entendi, que depois da terrivel campanha cholerica, da qual, por meus peccados, fui minucioso e enfadonho chronista, devia dar algum descanço a seus condescendentes typographos e aos bondosos leitores do seu interessante *Diario*, os quaes todos deviam estar mais que fartos dos indigestos aranzeis com que constantemente os empanzinei durante a medonha crise. A minha pobre individualidade tambem sahio bem fatigada e alquebrada da tremenda luta, e esperava que algum robusto e herculeo Cyreneo lhe ajudasse a carregar o onerosissimo fardo; nenhum, porém, se apresentou, e grande foi o meu desapontamento quando vi que já haviam decorrido tres mezes de interrupção. Puz as mãos na cabeça sem saber como supprir a lacuna trimestral: como emendarei o fio de nossa periodica palestra depois de tão grande arrebentamento? Não ha remedio se não passar pelos factos como gato por brazas, e arranhar convenientemente o animal brasileiro, causa primordial de todos os nossos atrazos: procurarei por todos os modos por-me em dia, e tornar-me outra vez tão pontual e importuno, que seus leitores bradarão por certo misericordia: assim Deos me ajude!

Depois de abrir, no dia 8 de maio, a assembléa provincial e ler seu bem elaborado relatorio, partio o Exm. Sr. Sá e Albuquerque no dia 11 no vapor *Beberibe* com destino á essa provincia, no intuito de seguir dahi para a côrte a tomar assento na camara quatriennal. Não lhe fallarei nos bailes, soirées e obsequios que a porfia offereciam os bons habitantes desta cidade ao seu eximio presidente para demonstrar-lhe a muita gratidão de que se achavam todos possuidos pela sua paternal administração, durante a medonha crise que aprouve a Providencia enviarnos; coberto de gloria, de ovações e bençãos dos Alagoanos seguio o illustrado presidente, entregando a administração ao excellente primeiro vice-presidente Dr. Roberto Calheiros de Mello, e deixando a provincia tranquilla e desassombrada do terrivel vampiro, que tanto sangue chupou.

O Exm. Calheiros, de cujas eximias qualidades lhe tenho por vezes fallado, tem administrado a provincia com o tino, rectidão e justiça de que ja ha dado exuberantes provas: julgo que em uma de minhas missivas passadas disse-lhe, que esse benemerito alagoano havia prestado relevantissimos serviços durante a crise epidemica, e a assembléa provincial grata ao prestante cidadão, dirigio-lhe a seguinte muito honrosa felicitação:

« Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia. -- Baldados seriam os mais bellos planos de administração, se o administrador energico e intelligente não pesasse todos os seus actos com essa madureza e reflexão, tão indispensaveis a aquelles, que se propõem a occupar cargos de uma tal ordem.

« V. Exc. reunindo á todas essas qualidades a mais pura dedicação a esta provincia, tem sabido grangear a estima de todos os Alagoanos durante o tempo que tão dignamente tem V. Exc. exercido o cargo de primeiro vice-presidente.

« He, portanto, Exm. Sr., possuida do mais nobre orgulho, que a assembléa legislativa desta provincia, como interprete dos sentimentos do povo alagoano, nos envia em commissão para depositarmos nas mãos de V. Exc. um voto de felicitação, que sirva para significar o subido apreço que fazemos do Alagoano probo e justiceiro, que tão acertadamente fôra escolhido pelo nosso adorado monarcha para occupar o cargo de primeiro vice-presidente da provincia.

« A assembléa provincial, Exm. Sr., não póde deixar em olvido os muitos e relevantes serviços, que prestou V. Exc. durante a epidemia, que acaba de opprimir-nos, espargindo com mão caridosa e philantropica aos habitantes da Atalaia e do Norte os soccorros inherentes á nobre profissão de V. Exc.

« A assembléa provincial, Exm. Sr., dirige ainda a V. Exc. um voto de felicitação por esses serviços tão espontaneos e patrioticamente prestados a essa digna porção dos nossos comprovincianos.

« Finalmente, Exm. Sr., a assembléa legislativa das Alagoas, apresentando á V. Exc. os protestos da mais alta estima e profundo respeito, aliança o mais decidido apoio para tudo que diz respeito aos interesses desta provincia, e faz votos para que sejam conservados por muitos annos os preciosos dias de V. Exc.

« Paço da assembléa legislativa provincial das Alagoas, 5 de junho de 1856. -- Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti. -- Dr. José Sesinando Avelino Pinto. -- Jacintho Paes de Mendonça. -- Manoel da Costa Moraes. -- Vicente de Paula Carvalho. »

A' esta felicitação respondeu S. Exc. com a sua proverbial modestia pela maneira seguinte:

« Recebo com summo prazer o voto de felicitação, que por vosso intermedio me dirige a assembléa legislativa provincial. Penhora-me sobremodo a manifestação que acabais de fazer dos benignos sentimentos, que a meu respeito nutre o corpo legislativo da minha provincia. Como Alagoano anhelo pela felicidade e bem-estar de meus comprovincianos, e o meu mais ardente desejo he ver a provincia em que nasci attingir o grão de prosperidade a que tem jus pelos seus ingentes recursos e illustração de seus filhos: nesse empenho esforço-me, e procurarei sempre empregar minhas debeis forças.

« Dais subido valor aos poucos serviços por mim prestados durante a terrivel crise epidemica, que approuve a Providencia enviar-nos: nada mais fiz do que o meu dever de medico e Alagoano.

« Envidei meus esforços para arrancar das garras do terrivel--cholera--aos meus infelizes patricios accommettidos por aquella medonha molestia: se bons desejos e restricto cumprimento de deveres, merecem encomios, acceito-os com toda a cordialidade.

« Muito me compraz a segurança, que manifestais do decidido apoio do illustrado corpo legislativo, a bem dos interesses da provincia: aliançai a illustre assembléa, que nutro ardente desejo de concorrer para o engrandecimento de nossa provincia, e acceito o seu valioso apoio, contando muito com elle para a consecução das medidas tendentes ao bem geral.

« Rogo-vos por ultimo que apresenteis a assembléa os meus votos de sincero agradecimento.

« Palacio do governo das Alagôas, 5 de junho de 1856. »

A' nossa assembléa provincial pode-se bem applicar o fabuloso *parturient montes, nascetur ridiculus mus*: formaram-se dous grupos ou partidos; um que se dizia *illustrado* e que pretendia derrocar o outro de gente não *illustrada*, ao qual attribuia todos os males da provincia: (note porem Vmc., que os taes grupos não tinham côr alguma politica, eram formados por inimizades pessoaes e intrigas), depois de fazerem os *illustrados* os mais gigantescos planos e edificarem os mais firmes e esplendidos castellos, foram vergonhosamente codilhados pelos não *illustrados*: toda a sessão passou-se em *xingamentos* e por fim encerraram-se os trabalhos no dia 8 do corrente, deixando-nos os pais da patria como productos de suas lucubrações e sturados trabalhos de 60 dias, 2 laconicos actos legislativos!!!... Nem mesmo quizeram mimosear-nos com a lei do orçamento, no que fizeram um grande bem a provincia na opinião de mui respeitaveis cidadãos.

Acaba de ser-nos restituido o nosso estimado Neiva, que foi recebido com os braços abertos pelos seus numerosos amigos; em sua ausencia, exerceu as funcções do chefe de policia o Dr. Espiridião, cuja sisudez e probidade são bem conhecidas. A vida e propriedade do cidadão, continuam a ser efficazmente garantidas, são as sazonados fructos provenientes das sementes que aqui plantaram os Exms. Saraiva e Paes Barreto, as quaes tem sido mui desvelada e diligentemente zeladas pelo excellentissimo Sá e Dr. Neiva.

A administração da justiça tem melhorado consideravelmente nestes ultimos annos; nossas comarcas acham-se geralmente providas de magistrados intelligentes, probos e rectos. O jury da capital está funccionando, fez nesta sessão sua brilhante estréa o Dr. Ermelindo, ultimamente nomeado promotor publico, pelo Exm. Sr. Sá: O Dr. Ermelindo he moço de illustração e esperanças, e vai trilhando brilhante carreira; foi um dos deputados provinciaes mais votados, foi eleito vice-presidente da assembléa provincial, e consta-me, que se propõe a uma supplencia a deputação geral.

Por fallar-lhe em deputação geral agora me lembro, que ainda não lhe disse palavra a respeito dos nossos *circulos* e candidatos circulares; parece que tá os senhores da corte tem achado *dente de coelho* na cousa: ha mais de 3 mezes que se remetteu a proposta, pela qual tanto instavam, e no entanto nada de decisão! Quirerão ainda fazer a eleição pela defunta regulamentar de 46? Quem fôr vivo saberá, no entanto eu vou aguçando os bicos da penna para contar-lhe o que por aqui houver, e prometto seguir o chistoso W. Scott.--*Itell the tale as it wastold to me.*

Vale.

PARAHIBA.

Cajazeiras 2 de julho de 1856.

Meu charo senhor, ha quanto tempo não ando eu predominado pelo gigantesco pensamento de ser seu correspondente? Mas que de obstaculos se me não offerece? Por uma parte vejo que a minha nihilidade de pessoal nada podera influir na republica litteral e jornalistica; por outra reconheço, que este humilde lugar occupado pela minha individualidade não podera offerecer a menor vantagem para atrahir as curiosas vistas dos seus innumeraveis leitores, e que se por descuido algum, lançando os olhos sobre as columnas do seu interessante *Diario*, ver a epigraphe--Cajazeiras--passara adiante sem prestar-lhe a minima attenção; ou quando muito dirá cheio de espanto: oh! Cajazeiras tambem ja pensa em ter correspondente? Pois creia-me, senhor, que se ao menos eu tivesse a certeza de causar essa admiração, ja ha muito me teria dirigido a Vmc. para refutala, e dizer-lhe que a minha povoação não he tão mesquinha, como talvez se pense; e, para que Vmc. possa fazer uma ideia, vou dar-lhe uma descripção topographica desta minha terra: Cajazeiras esta situada 9 leguas ao poente da cidade de Souza a cujo termo e comarca pertence a direita de um riacho affluente do Rio do Peixe, a sua perspectiva não he lá muito pittoresca, porque o seu terreno he desigual, mas nós os seus habitantes achamos nisso mesmo bellos atractivos, pois que quando um lugar sendo plano não está aformoseado pela arte, como ja se vê no seu soberbo e elegante Recife, torna-se a natureza em uma completa monotonia; as suas casas estão quasi todas em preto, sendo isto uma prova da rapida edificação, que aqui se tem desenvolvido; os seus principaes edificios são: um cemiterio com a sua capellinha muito bem aceiada, uma capella, que nada inveja as de mais do nosso centro em largura e extenção, mas que ainda não está totalmente aperfeiçoada, um grande assude, que abastece d'agua e fructas a toda povoação durante a estação calmosa, e finalmente um collegio, que offerece commodo para 60 estudantes internos; e a quem somos nós devedores destes edificios que tanto redundam em proveito do publico? Se ja não sabe eu lhe digo: ao nunca assas estimado padre Ignacio de Souza Rolim, o qual Vvms., Pernambucanos, nos roubaram para lente de Grego do seu importante Gymnasio. Mas nós confiamos em Deos, que o bem entendido patriotismo de um tal homem não nos deixará lamentar por muito tempo a sua falta.

A moralidade do nosso povinho he muito lisongeira, pois que, se exceptuarmos alguns attendidos praticados aqui por alguns extranhos, a nossa Cajazeiras seria a morada por excellencia da paz e do socego. Para a educação de nossos filhos temos a nossa disposição uma escola primaria publica para meninos, e um collegio particular onde são ensinados quasi todos os estudos preparatorios, sendo a contribuição pecuniaria muito diminuta. O bello sexo he que ainda não foi favorecido pelo governo para mais facilmente adquerir alguma instrucção; com tudo as minhas jovens patricias são tão naturalmente inclinadas as lettras, que rara sera a que por seus unicos esforços não se ache com sufficiente instrucção para ler o seu manual de missa.

O commercio he pouco activo nos 5 primeiros dias da semana, porem nos dous ultimos faz admirar a concurrencia do povo que se reune de todas as partes para vender e comprar o que lhe he mister. A vista do exposto bem se vê, que Cajazeiras ja não he muito desprezivel, e por isso bem pode Vmc. acceitar-me como seu correspondente.

Mas quaes são os deveres de um correspondente? He fallar sempre a verdade? Então posso assegurarlhe que sou quasi outro Epaminondas. He ser imparcial? Affirmo-lhe que nunca sonhei em ter communhão politica. He ser assiduo nas missivas? Oh! meu charo, o meu dezejo de escrever-lhe he tanto, que invejo a sorte do seu correspondente da *Pagina Avulsa*; mas a vista das cento e tantas leguas, que nos separam, quasi que desanimo de assignar tal compromisso, todavia farei todo o possivel para não perder uma só occasião de dar-lhe noticias mais ou menos importantes. Tambem prometto-lhe nunca offender a terceiro sem que elle o mereça para sua correcção.

Os movimentos eleitoraes ha muito que dão brados na cidade, e isso porque a familia alli reinante se acha politicamente dividida, em razão de dous bachareis, que nella casaram-se, e como o que um quer o outro tambem quer, (isto he, ambos querem mandar) espalhou-se o pomo da discordia no campo argivo... são brancos, la se entendam.

Depois da chegada de um delegado militar mandado pelo governo á esta comarca, a captura dos criminosos tem estado activa, e os crimes tem ido sempre na razão decupla; parabens ao Exm. presidente, que teve uma tal lembrança.

Antes de findar esta quero dar uma norma das certidões dos registros das terras aos Exms. vigarios desta cidade, para poderem obter 3$ reis, e mais ainda por cada registro dos seus devotados freguezes. Ei-la:--O padre José Antonio Marques da Silva Guimarães, presbytero, secular da ordem de São Pedro, parocho collado nesta freguezia de Nossa Senhora dos Remedios da cidade, termo e cabeça de comarca de Souza da provincia da Parahiba do Norte do bispado de Pernambuco deste Imperio do Brasil, e na mesma freguezia vigario da vara por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II., que Deos guarde et caetera.

Certifico em fé de parocho que os declarantes retro assignados satisfizeram a obrigação da lei numero 601 de 18 de setembro de 1850 nesta mencionada freguezia, aos vinte e oito do mez de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e cincoenta e seis, trigesimo quinto da independencia e do imperio. Jose Antonio Marques da Silva Guimarães. Recebi 3$231 reis, correspondente as 1615 lettras contidas no registro desta declaração; erat supra. O mesmo parocho Guimarães.

Que tal lhe parece a verbosidade do nosso vigario? Pois saiba que elle não estima tanto esta sublime eloquencia, quanto os dous reaes, que somos obrigados a esburnir por cada lettrinha.

Não lhe declaro o meu nome com medo, que não occupe tanto espaço quanto o do meu vigario, o que farei quando tornar-lhe a escrever, agora contento-me em dar-lhe o de minha profissão.

O Vaqueiro.

PERNAMBUCO.

RECIFE 19 DE JULHO DE 1856.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

O estado da provincia continua a ser satisfactorio, quer politica, quer geralmente fallando, e todos os espiritos nutrem esperanças mui lisongeiras acerca da administração publica.

Cousa singular! Todo o jornalismo desta cidade, desde o orgão da opinião mais exaltada até o mais conservador, tem dado provas não equivocas de apoiar o governo da provincia, lembrando cada um o melhoramento que lhe parece mais conveniente para accelerar a prosperidade do paiz, e procurando a porfia esclarecer S. Exc. quanto a maneira de attingir este magnifico resultado, e quanto a certas necessidades, que exigem instantes reformas. Este phenomeno he tão raro entre nós que nos não podemos eximir de nos congratular com os nossos illustres collegas da imprensa por esta situação tão prospera, que estamos convencidos será de longa duração, porquanto a justiça, que caracteriza os actos da administração, he um penhor incontestavel de que os esforços dos nossos collegas, e os nossos proprios não serão perdidos.

A missão de governar homens he ardua, e sobre maneira difficil, e por isto entendemos que de ordinario nas opposições feitas aos governos entra grande dóse de exageração e injustiça, pois que muitas vezes não ha proporção entre as censuras e alguns actos que os administradores praticam em consequencia de falsas informações, que recebem de pessoas interessadas. Assim pensamos que a critica ou censura razoavel he uma condição favoravel para a marcha regular dos governos representativos.

Mas até o presente os actos do actual administrador parecem achar-se em tão perfeita harmonia com todo o jornalismo desta cidade, que ainda não se leu em suas columnas expressão alguma que revele queixa, ou despeito da parte dos seus redactores.

Todos os partidos, vencidos e vencedores, confiados na imparcialidade e bom senso do administrador da provincia, se preparam para a luta eleitoral, e temos para nós que as suas esperanças não serão frustradas e que o triumpho pertencerá aquelle que maior numero de sympathias encontrar na população.

A sociedade litteraria composta de estudantes da faculdade de direito, denominada -- Atheneu Pernambucano, -- querendo pagar um tributo de saudade e consideração a memoria de um de seus socios, que mais brilhantes esperanças offerecia em favor das letras patrias, o joven poeta A. J. Franco de Sá, roubado mui prematuramente por uma morte inexoravel, mandou celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 13 do corrente, uma missa pela alma do mesmo. Grande numero de convidados assistiram ao acto, notando-se entre elles o Exm. Sr. bispo diocesano, muitos lentes da faculdade, desembargadores, e outras pessoas distinctas. A missa foi celebrada pelo padre Joaquim Graciano de Araujo, estudante do quarto anno.

Findo o acto, todos se dirigiram a faculdade, em cujo salão de honra, o Atheneu Pernambucano consagrou uma sessão funebre a' memoria do distincto Maranhense. A sala se achava coberta de lucto; no centro erguia-se uma columna coberta com um crepe, signal evidente da dor, que enchia todos os corações, e em cujo vertice descançava uma urna, de um dos lados da qual pendia um panno de velludo preto, tendo no centro em letras bordadas a ouro a seguinte inscripção:

A' memoria do socio
benemerito
A. J. FRANCO DE SA' ! !

A's 11 horas e meia o presidente honorario, o Sr. Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares, depois de recitar uma breve allocução analoga, declarou aberta a sessão. Em seguida o orador do Atheneu Pernambucano e o orador do *Ensaio Philosophico*, proferiram cada um seu discurso, que foram acompanhados por muitos outros membros do *Atheneu Pernambucano*, descrevendo a vida, analysando as producções, e manifestando a saudade que sentiam pelo distincto finado.

SS. Pio IX acaba de estabelecer um seminario em Roma destinado a dar instrucção á qualquer aspirante ao estado sacerdotal, mediante a quantia de 200$000 rs. annuaes. A instituição denomina-se --*Seminario-Americano*.-- O bispado, que tiver enviado tres mancebos ao estabelecimento, terá direito a mandar o quarto gratuitamente. Os bispos escolherão de entre os seus educandos para o clericato, aquelles individuos, que, tendo terminado o estudo das bellas lettras, deem á igreja maiores esperanças por seu talento, virtudes e applicação. Estes mesmos, antes de serem mandados á Roma, deverão obrigar-se com juramento a voltar a' sua diocese, logo que concluirem os seus estudos, para occupar nella o emprego, para o qual o ordinario os achar idoneos.

No estado de decadencia, desmoralisação e ignorancia, em que se acha a maior parte do nosso clero, a idéa do Summo Pontifice, creando semelhante instituição, he um beneficio inapreciavel para a prosperidade da religião de Jesus-Christo, e he com a maior effusão de contentamento que annunciamos aos nossos leitores esta grata noticia. Entretanto, para que a nossa satisfação seja completa, desejaramos que a iniciativa partisse da diocese pernambucana--, e cremos que os nossos desejos não serão illusorios.

Em uma das nossas revistas passadas, annunciamos que o Sr. presidente da provincia ordenara aos arsenaes de marinha e de guerra, que recebessem os orphãos causados pela epidemia, para os quaes não havia lugar sufficiente nos respectivos estabelecimentos. A ordem começou a ter execução no principio da semana, e consta-nos que ja' ha grande numero de meninos recolhidos, os quaes sob a direcção do actual inspector de marinha, estão aprendendo os officios, para os quaes manifestam decidida vocação.

Depois das diversas vicissitudes, porque tem passado o projecto para a fabrica de fiação e tecidos, que se pretende estabelecer nesta cidade, a perseverança tenaz do respectivo autor, coadjuvado pelos louvaveis esforços de tres negociantes brasileiros desta praça, gozando de incontestavel credito, conseguiram afinal converter o projecto em uma realidade. Ja' se deu principio ao recebimento da primeira prestão sobre as subscripções, e segundo o annuncio publicado por este *Diario*, o prazo marcado para esta operação se findara' no dia 15 do mez vindouro. Desejamos um feliz resultado a todos os emprezarios, e fazemos votos para que a fabrica se monte com a maior brevidade possivel, porque, por um lado, grande parte dos algodões produzidos na provincia serão consumidos aqui; os industriaes que necessitam deste artigo para remetter assucares para fóra do imperio, serão mais economica e facilmente servidos, e por outro lado mais de 200 nacionaes, inclusive meninos de 12 annos em diante, encontrarão mais esta sahida honesta para applicar a sua actividade.

Os dous vapores do norte e do sul, que entraram durante a semana, deixaram todas provincias do imperio em perfeita paz e tranquilidade. As camaras ainda permanecem no estado de calmaria, em que começaram os seus trabalhos, e tudo indica que os quatro mezes da sessão se passarão improductiva-

---

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

20 DE JULHO DE 1856.

Os leitores se hão de lembrar que o nosso Alfredo pretendia partir no ultimo vapor que se esperava dos portos do norte; mas, como não arranjasse todos os seus negocios, adiou a viagem até a chegada do paquete inglez.

Ora, apenas comprehendi a nova resolução do viajante, usei de todo o meu poder prestigioso, despuz das minhas milhares de transfigurações para seguirlhe todos os passos; e com effeito não o tenho deixado um só instante.

A' mesa, á cabeceira da cama, ao theatro, ao passeio a carro, a cavallo, a pé, em visitas, na cidade ou no campo, nos copos da scintillante champanha, no perfume das essencias aromaticas de que se serve, em todas as paragens e de todas as maneiras, o tenho acompanhado constantemente, e observado todos os actos, ainda os mais occultos e particulares.

Alfredo he de uma actividade prodigiosa. Tem visitado todos os estabelecimentos e repartições publicas desta cidade: alfandega, secretaria do governo, thesourarias geral e provincial, arsenaes de guerra e de marinha, gymnasio, collegio das artes, faculdade de direito, cemiterio publico; e, ao recolher-se ao hotel onde se acha hospedado, tira a carteira das notas tomadas nas suas differentes escursões, risca umas, e passa outras para um livro em branco, que tem o titulo seguinte: *Diario das minhas viagens, e registro dos planos e projectos da minha futura grandeza e elevação.*

Esta tarefa Alfredo executa a todas as noites, depois que os hospedes se recolhem aos seus aposentos; e he tambem nesta occasião solemne que eu costumo sorprender-lhe os segredos e as confidencias intimas.

Uma noite, abrio o livro, e vi que o juizo que faz acerca do rendimento da alfandega não deixa de ser lisongeiro. Quanto a esta repartição li a nota seguinte:

« Com effeito, he magnifico o producto arrecadado nestes ultimos annos, e tenho para mim que se não fosse o grande conflicto oriental, que incontestavelmente paralisou a actividade industrial em varios paizes da Europa Occidental, o rendimento seria mais admiravel.

« Entretanto, o serviço da capatazia não me pareceu muito regular: vi pouca gente, alguns velhos, e não sei mais o que. Disseram-me que o corpo do commercio já fizera algumas representações a este respeito. Não sei se justa ou injustamente. »

As observações relativas á secretaria do governo eram favoraveis, especialmente no tocante a refórma ultimamente operada nessa repartição; e sobre este assumpto vi estas palavras:

« Fôra bom que o governo concedesse tambem uma litographia á thesouraria provincial. Certamente, com a introducção desta medida os trabalhos seriam feitos com maior facilidade, e o expediente andaria com mais regularidade. »

Ao sahir do theatro, Alfredo promettera a Rodolpho ir jantar um dia com elle, no caso de não retirar-se com a brevidade que suppunha; e, como a viagem não tivesse lugar, depois de tres dias do primeiro encontro, Alfredo mandou buscar um carro, vestio-sse, e, as duas horas e meia da tarde, dirigiose ao sitio onde reside o nosso philosopho.

Depois dos comprimentos do costume, e, para dar tempo a que se approximassem as horas do jantar, o amphitrião deu principio a palestra, perguntando ao hospede em que se havia occupado depois que estiveram juntos, e Alfredo respondeu-lhe:

-- Tenho tratado dos meus negocios, e nas horas vagas visito os estabelecimentos e repartições publicas.

-- E o que te parece tudo quanto tens visto?

-- Admiravel! A capital de Pernambuco vai caminhando para um magnifico futuro, que fará della a estrella mais brilhante da constellação brasileira.

-- Já tens visto tudo?

-- Tudo; e posso-te asseverar que o cemiterio he o melhor de todo o Brasil. A casa de detenção, o hospital Pedro II, e outras obras que se acham em principio de execução, quando estiverem concluidas, serão verdadeiros monumentos, dignos da admiração americana.

-- Com effeito, as obras que tens apontado são de grande valor; mas, creio que ainda não reparaste n'uma, que, em materia d'arte ha de ser incontestavelmente a primeira desta cidade.

-- Qual he ella, perguntou Alfredo?

-- A matriz da Boa-Vista, respondeu Rodolpho: a frontaria he o primeiro producto das artes plasticas que aqui se conta.

-- Certamente, -- já vi; mas está parada.

-- He verdade.

-- E porque?

-- Por falta de dinheiro. A assembléa provincial concedeu-lhe varias loterias, mas como ha muitas concedidas a outras obras, todas correm com grande morosidade.

-- Pois he bem sensivel, disse Alfredo; e accrescentou immediatamente: o que são artes plasticas; bem sabes que pouco me importo com as cousas que dependem de estudos.

-- Segundo Schlegel, que he quem melhor tratou deste assumpto, chamam-se *artes plasticas* a architectura e a esculptura; e como o uso quer que se não comprehenda sómente nesta denominação aquellas que tomam fórmas materiaes, mas ainda aquellas que fallam aos olhos, deveremos juntar-lhes a pintura.

Os Francezes as denominam *artes do desenho*, mas impropriamente, pois que o desenho não passa de um accessorio, e não chega a essencia da pintura.

Uma denominação mais geral he a de *boas artes*; mas então cumpre fazer entrar na nomenclatura a musica, a poesia, a eloquencia, a declamação e a dansa.

Nas artes procuramos apenas o *bello*, pois que o util não he do seu dominio; mas será sómente por meio de uma discussão profunda das doutrinas philosophicas que nos elevaremos á idéa do bello.

-- Está bom, disse Alfredo; qual he a tua opinião acerca do Gymnasio?

-- Reputo-o uma instituição excellente, se for bem dirigida, como se espera, visto ter á sua frente, não só um homem que consumio muitos annos da sua vida no magisterio publico, com plena satisfação de todos, se não tambem professores activos e dedicados ao cumprimento dos seus deveres.

-- Mas, dizem-me, que em consequencia de uma taxa mensal que se exige de cada alumno, o estabelecimento he pouco frequentado.

-- Com effeito, existe esta taxa, que em verdade he um grande inconveniente, sobre tudo para as classes pobres, que, geralmente fallando, he as que mais se podem utilisar da creação; entretanto, espera-se que a assembléa provincial, na proxima reunião, acabe com semelhante onus; e consta-me que já ha um grande numero de internos.

-- Mas, disse Alfredo, não achas que o collegio das artes seria por si só sufficiente?

-- Não. Posto que o collegio das artes contenha algumas disciplinas, das que compõem a instrucção secundaria, todavia he incompleto sob esta relação. Por outro lado, deves saber que os collegios governamentaes são a solução mais perfeita que até o presente se tem dado na Europa ao problema da educação e instrucção publica. Se o Gymnasio não he o ultimo verbo dos estabelecimentos deste genero, se approxima muito do que a tal respeito se póde desejar.

Depois reinou alguns minutos de silencio entre elles.

Esquecia-me dizer que quando Alfredo chegou á casa do amigo, encontrou-o lendo um manuscripto, já um pouco denegrido pelo tempo; e como elle não deixa de ser alguma cousa curioso, aproveitou a occasião, e perguntou-lhe o que estava lendo quando entrara.

Rodolpho, que, não obstante a sua grande modestia e gravidade parece ainda ter alguns restos de vaidade, disse-lhe que estava relendo uma producção de outr'ora, -- um juizo critico sobre o *Livro do povo* de Lamennais; e sem mais preambulo, accrescentou, vou repetir-te algumas passagens deste trabalho:

« O *Livro do povo* de Lamennais, diz elle, he uma obra de elevado alcance philosophico-politico, e sob este aspecto deu lugar aos mais contradictorios juizos.

« Uns reputaram-no um novo florão a accrescentar-se a corôa litteraria do autor: outros só quizeram ver nelle *um livro sem unidade, sem effeito possivel*, e que se refutava a si proprio.

« Estas duas maneiras de ver tão differentes se explicam naturalmente sem que se supponha má fé da parte do critico.

« Com effeito, em qualquer obra deste genero dão-se duas cousas distinctas; primeiramente, o alvo a que se dirige, a idéa que o inspirou e que cada parte deve fazer sobresahir: em segundo lugar, as phrazes que a compõe, as quaes não devem ser tomadas isoladamente; porque, se considerarmo-las, segundo o seu valor absoluto, destacadas do que precede e do que se segue, poderemos achar nellas contradicções e inconsequencias que não existem de sorte alguma, nem na obra, nem no pensamento do autor.

« O critico verdadeiramente digno deste nome e do sacerdocio de que he revestido se distingue ao primeiro destes dous pontos de vista, identifica-se com a idéa do autor, segue-a em todos os seus desenvolvimentos, verifica a exactidão dos raciocinios, e sómente sobre o resultado deste trabalho he que elle assenta a sua opinião.

« Outros, (desgraçadamente são numerosos) incapazes de apanhar o todo de uma obra, perdem-se nos promenores e condemnam uma obra que realmente não comprehenderam.

« Dest'arte foi que um escriptor mediocre, Lherminier, que á força de declamações, antithezese e exagerações de mao gosto, conseguio uma semi-reputação, accusava o *Livro do povo* de não passar de um tecido de contradicções, e chamava-o «livro de colera e de mansidão, de sedição e ascetismo, traçado por um tribuno e por um santo, materialista e mystico, destruindo se a si proprio, sem unidade, sem effeito possivel, sem perigo, pagina de catechismo, cozida a um farrapo do contrato social, etc. etc.»

« Lherminier não comprehendeu o *Livro do povo*. Este livro he um tratado de moral baseado no principio seguinte:

« O destino do homem neste mundo he approximar-se o mais possivel de Deos, desenvolvendo todas as suas faculdades »: tratado que, apezar de alguns vislumbres de mysticismo, ainda apresenta um caracter de logica mui notavel.

« Deste principio Lamennais tirou primeiramente como todos os philosophos o direito e o dever, e reconhece que em substancia só ha para o homem um unico dever, -- o de completar o seu destino; donde se segue mui legitimamente: 1.º que cada homem deve respeitar os outros no cumprimento do seu destino; (eis a justiça) 2.º deve ajuda-lo no cumprimento deste mesmo destino. (Eis a caridade.)

« Assim o amor he toda a lei: amor divino e amor do proximo.

« O *Livro do povo* he consagrado ao desenvolvimento destes principios. O autor segue-os na esphera social e politica, e mostra os direitos e os deveres tornando-se cada vez mais sagrados, á medida que o circuito em que elles se devem exercer se vai alargando.

« Os homens, diz Lamennais, deveriam formar somente uma grande familia, unidos pelo amor; mas surgio o egoismo que se apoderou dos corações de alguns, e elles prenderam seus irmãos, e delles fizeram seus escravos. Estes escravos passaram por tres estados differentes.

« Tornaram-se servos, isto he, não eram totalmente cousa dos senhores, mas sempre obrigados a obedecer-lhes e trabalhar para elles; emfim, tornaram-se proletarios, iguaes aos senhores *in nomine*, mas de facto privados de todos os direitos politicos e abandonados sem defeza á depredação das classes privilegiadas.

« E, com tudo, o povo he o genero humano, e os privilegiados não formam mais que uma fracção quasi imperceptivel.

« O povo he que sustenta a sociedade com o seu trabalho, e por cuja defeza derrama o seu sangue; he quem produz tudo, e em paga só tem a escravidão e a miseria.

« O povo somente será um e forte; o seu poder e a sua vontade serão irresistiveis, quando elle for unido pela caridade e pela justiça,

« Os vocabulos *direito e dever* se suppõem mutuamente, e não são mais do que uma consequencia do destino imposto ao homem, como individuo, transportado para a esphera social.

« O destino imposto ao homem na terra he separar se incessantemente do bruto para approximar-se de Deos, cultivando todas as suas faculdades, tanto espirituaes como, phisicas: eis o seu dever individual.

« Como homem social, deve respeitar e ajudar os outros no cumprimento do seu destino; e tem direito ao mesmo respeito, ao mesmo soccorro da parte de cada um delles

« Respeitar he a justiça; ajudar he a caridade.

« Dahi resultam todos os direitos e todos os deveres. Todo o homem tem direito de viver e de se conservar, de viver a vida do corpo e a vida do espirito.

« Estes direitos são o que se chama a liberdade, e este direito pertence igualmente a todos os homens.

« A moralidade do genero humano he inseparavel da liberdade. O homem transporta este direito para a esphera social. O direito social, o direito do povo, he a collecção de todos os direitos individuaes; por isso ainda he mais respeitavel, e não pode ser violado sem que se commetta um crime contra toda a humanidade.

« O direito separado do dever fôra a soberana injustiça, o egoismo puro. O dever puro he a dedicação, a caridade, o amor. O direito e o dever são sagrados; e do seu cumprimento resultariam a felicidade e a harmonia do genero humano.

« O direito e o dever são inseparaveis. Se quizerdes reconquistar os vossos direitos, respeitai os dos outros. Uni-vos para obter justiça, mas não vos esqueçaes da caridade. Ide com estas idéas, tende confiança, e o vosso triumpho he certo.

« O resultado deste triumpho consistirá em chegarmos, não a esse nivel absurdo e anti-natural, inventado pelos partidarios dos privilegios para amedrontarem os que possuem, nivel que, em pouco tempo, destruiria o progresso social, se podesse ser estabelecido, mas á verdadeira e unica igualdade possivel, a dos direitos.

« Então, ja não haverá nem monopolio, nem privilegios hereditarios, mas sim liberdade indefinida de associação; e livre, emfim, dos obstaculos que ha largo tempo o embaraçam, o trabalho do homem mudará o aspecto do mundo.

« O vapor, os rios, motores possantes que a natureza deixou á disposição do homem, em vez de privarem o povo de trabalho, pelo contrario lhe permittirão consagrar mais tempo ao seu progresso moral e intellectual, tomar a sua parte nos gozos da intelligencia e da arte.

« Então só se dará um crime de longe em longe, e a lei verá no criminoso um irmão desvairado, que deve ser reconduzido, e não um criminoso a punir.

« Ja não haverá cadeias, nem patibulos. A sociedade não se manchará' mais com assassinatos juridicos; desapparecerá' a infame pena de morte, attentatoria dos direitos do cidadão, da humanidade e do proprio Deos.

« Ja não haverão despotas; ja não haverá' guerra mas sim união entre todos os cidadãos; fraternidade entre todos os povos; emfim, a mais completa felicidade de que o homem possa gozar, antes de se reunir á Deos...

Neste ponto, Alfredo, que ja estava aborrecido de ouvir tantas utopias, e que só acredita na realidade das cousas deste mundo, interrompeu a leitura do velho alfarrabio, e perguntou a Rodolpho o estado em que se achava os trabalhos da caminho de ferro.

-- Outro dia, disse elle, dei um passeio ate o lugar em que se esta' trabalhando; o serviço ja se acha mui adiantado; segundo me disseram la' mesmo, ha escravos empregados nesta obra, o que muito me admirou, pois consta-me que existe bastante gente livre que desejaria empregar-se. Por outro lado, os escravos occupados neste mister, necessariamente hão de fazer falta a' agricultura, que ja se vai ressentido da defficiencia de braços. Ha mais de mil homens empregados. Dizem que ja tem havido conflictos entre elles, e por isso policia que he necessaria uma força para os conter.

-- Com effeito, disse Alfredo; naturalmente hão de haver neste grande numero de pessoas muitos assassinos e reos de policia.

-- Então, perguntou Rodolpho, o que te parecem as noticias do Rio de Janeiro?

-- Mui pallidas. A' excepção do alvoroço que actualmente causam, nas regiões aristocraticas, Mad. Dejean e o tenor Tamberlik, nenhum acontecimento notavel tinha occorrido. Em verdade dizem que o tal Tamberlik e a Dejean são dous cantores de primeira ordem na Europa; o tenor está ganhando seis contos de reis mensaes.

-- Qual cantores de primeira ordem. O primeiro tenor da Europa, segundo tenho lido, he Mario de Candia, e este certamente so vira' ao Rio, quando tiver perdido a voz. Tamberlik he um cantor muito novo; dizem que tem talento, mas a voz ainda não causa admiração; e se lhe dão seis contos de reis mensaes he porque a corte he a metropole, e as outras provincias trabalham ate certo ponto para sustentar o seu esplendor. Ella he o estomago e as provincias os membros que trabalham para elle, segundo o apologo de La Fontaine.

-- Ou seja estomago, ou cabeça, ou braços, o certo he que os Fluminenses tem theatro lyrico, dramatico, varios outros passatempos, e aqui não ha nada disto, nem ao menos um lugar onde a gente va distrahir-se por alguns momentos das fadigas do dia. O Maranhão, que não he provincia de primeira ordem, ja tem a sua companhia lyrica, que não he má, e disseram-me que esta companhia pretendia vir para aqui, mas não a quizeram; porque tinha-se mandado organisar uma companhia dramatica nas provincias do sul. Faço idéa do que de la' vira....

-- Está bom, atalhou Rodolpho; mudemos de assumpto... Disseste-me outro dia que tambem eras advogado na tua provincia. Então ganhas alguma cousa?

-- Muito: sou um dos que mais ganham, não obstante haver grande numero de advogados com mais pratica e mais conhecimentos do que eu possuo.

-- Então como he este milagre? explica-me isto!

-- De muito boa vontade: quando ha sessão no jury, e eu tenho alguma causa, procuro obter com empenhos e presentes os votos da maioria: se tenho questões no foro, advogo pro e contra, visito a todos os juizes, trato de fazer-me accessor dos novatos e assim raras são as causas que perco. Foi desta maneira que consegui a reputação brilhante de que gozo como advogado.

-- Não te agastes com o que te vou dizer: segundo o que me has contado, vejo que ja tens subido todos os degraus da escala das traficancias e só te falta ir para a estrada com o bacamarte.

-- Dize o que quizeres; fica certo que não me agastarei comtigo. Tudo depende da maneira porque a gente costuma encarar as cousas...

Quando Alfredo acabava de proferir as ultimas palavras, veio um criado annunciar que a mesa estava posta; e como antes eu tivesse observado que a panella do philosopho era tão magra como elle, deixei-os sosinhos, e fui para o hotel esperar Alfredo.

(*Abdalah el-Kratif.*)

MUTILADO

mente. Estava annunciada para o dia 21 do corrente a sessão para o julgamento do processo Pacca. A excepção disto os circulos eram de unica preoccupação, que agitava o espirito de todos aquelles, que podem nutrir aspirações a este respeito.

Falleceram durante a semana 37 pessoas, sendo: 7 homens, 6 mulheres e 15 parvulos, livres; 3 homens, 3 mulheres e 3 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

---Consta-nos que se acha restituido á liberdade o individuo chamado Marcolino, sobre quem pesavam suspeitas de haver morto Manoel das Virgens: havendo exhibido a prol de sua innocencia provas inconcussas, foi posto em liberdade.

---O vapor do sul ainda desta vez não nos trouxe noticias a respeito dos nossos circulos: comtudo.... *ferret opus*.

---Ha uma necessidade urgente de se desobstruir a embocadura da rua do Livramento; a casa que se acha alli edificada e que dizem ameaçar ruinas, não só offerece este perigo, como tem sido por varias vezes a causa de se irem despedaçando carros, que vão e veem sem serem vistos pelos boleeiros. O seu proprietario certamente, que podendo vender esse edificio a quem pretende-lo reedificar não o hade demolir, e, ou a Illma. camara compre-ou o proprietario sugeite-se ao preço quiçá menos razoavel, que lhe quizerem offerecer por elle; o certo he, que nesta alternativa o publico soffre, quando nada o cuidado e os sustos, quando houverem fortes rajadas, principalmente na estação presente.

---A mocidade estudiosa tem nestes ultimos dias feito apparecer diversos theatrinhos, onde vão *irrigar* a memoria, e illustrar a intelligencia: dahi nota-se a necessidade de espectaculos lyricos ou dramaticos, onde se estude e distraia.

---O baile dos Cincoenta ficou adiado para o dia 23.

---Convém que se não nos queira a *fortiori interpretar* nossas reticencias (.......) o complice que, de vão sabemos acompanhou o traficante de bilhetes de loteria para a Europa, não he quem alguem se persuade *innocentemente*: se se demorassem aqui mais alguns dias, a policia os faria conhecidos perfeitamente; o mais he esperteza...

---Consta-nos que os negocios em Correntes (Garanhuns) não marcham muito bem, principalmente depois da exoneração do distincto capitão Candido, ex-subdelegado d'alli: no tempo de sua administração policial, nem dominavam as foacções, nem se davam os attentados, que no dia 5 publicamente se perpetrou. O actual supplente do subdelegado he honesto, mas *nec omnia omnibus*: comtudo he de crer que a esta hora, attenta a boa indole dos Correntinos, tudo esteja em seus eixos.

---Falla-se na nomeação do Sr. Dr. Abilio para juiz de direito, e do Sr. Dr. Luiz Filippe para juiz de orphãos desta cidade; bem veem que são boatos que não compromettem a nenhum desses distinctos moços consignando-os nós em nossa *Pagina*.

---Foram presos dous individuos sobre os quaes ha quasi toda certeza de serem, um complice e outro assassino do infeliz Manoel das Virgens. Um delles foi preso pelo Sr. Dr. delegado de Olinda e outro a requisição do Sr. Dr. chefe de policia, estão sendo processados pela autoridade competente. He mister que não cessemos de dizer: o reinado da segurança de propriedade e individual vai surgindo a olhos vistos e em bem pouco tempo; as autoridades se acham animadas; e os homens dados ao morticinio e ao roubo teem desapparecido d'entre nós, que mais os temiamos do que ás mais venenosas serpes.

---Podemos afiançar que he infundado o boato que por ahi corre, de que pessoas gradas e consideradas nesta cidade se hão empenhado pelo livramento de um preso, sobre o qual pesam graves suspeitas de roubos: a boa razão (na qual só nos fundamos) dicta, que quem tem um credito consolidado, um nome respeitado e uma posição independente não se avilte a ponto de atropellar o caminho da justiça.

--No sabbado houve na rua das Aguas-Verdes um baile de pessoas de cor, no qual reinou muita ordem: continuem os artistas e operarios a praticar sempre assim, que mui suave lhes será o trabalho.

---Na mesma noite houve um baile masquê na rua do Hospicio. Mais um escandalo e desacato á moralidade publica!

--Que o homem seja um satanaz dentro de sua casa, e que suas *tentações* não respirem além dos umbraes... va la, fica-lhe a consciencia para seu castigo; mas que se procure mui de proposito escandalisar o publico, cuspir a moralidade, calcar a decencia, desrespeitar a honestidade, zombar do bom senso, e isto por um espirito particular de celebridade!... he o que revolta, he o que a tal ponto nos indigna, que nunca deixaremos de fulminar contra esses que taes cousas praticam. Nas visinhanças do convento do Carmo mora um individuo que he a pedra de escandalo de todos que, juntos ou visinhos a elle, moram: esse homem por muita vez tem sido observado praticar actos degradantes que injuriam a mais deslavada messalina; com um---appellido---por suas altas façanhas contrahido, esse homem cada dia se torna mais importante por seus actos de uma immoralidade! *Joaquine, nili fieri, sicut equus, et mulus, quibus non est intellectus.*

— Pedimos a Mr. Roberto, que dê aos apreciadores de sua companhia o alegrão de vê-lo tambem, pondo a todos de queixo á banda, com aquelle seu --sacco-magico--do qual extrahe com tanta habilidade gatos, caxorros, patos e perus. E quanto agrada aquelle dificultosissimo passo de *la llanca*! Por tanto, he de crer, que tenhamos na primeira recita, o nosso bom amigo Roberto fazendo ainda um esforço sobre a natureza para nos dar alguns momentos de prazer.

— Foi hontem o quarto espectaculo de equilibrios e forças que pela philantropia, caridade e amor do proximo dos seus directores seu producto será' empregado em soccorro dos orphãos desvalidos pela epidemia. Julgamos desnecessarios tecer elogios aquelles a quem o publico por demais lhes da em seus repetidos e enthusiasticos applausos uma verdadeira prova de simpathia. Mr. Deveaux tendo sempre trabalhado bem, hontem fez verdadeiros prodigios, em tudo e expecialmente na sua enigmatica caldeira do Diabo; mais uma vez Mr. Deveaux atenteou ao publico seu ligeiro trabalhar, e este em verdadeira recompensa cobrio-o de louros. O Joven Pernambucano, esse que ainda hontem nada era entre nós, colheu milhões de louros sobre o arame grosso e bambo; jamais em tempo algum hemos visto trabalhar tão bem. Este que nenhum rival achou em França, em Portugal e Hespanha, ainda menos o vira' encontrar em Pernambuco não só hoje, como nos tempos preteriros e vindouros. Uma verdadeira enchente mostrou a Mrs. Robert e Deveaux que sua acção não foi desprezada e pelo contrario achou echo no coração dos Pernambucanos que lhe serão eternamente gratos. Praza a Deos que o producto traga bens e allivios a esses pobres orphãos.

— Hontem correu algumas ruas desta cidade em uma solemne e magnifica procissão a sagrada imagem da Senhora do Carmo. Poucos actos desta ordem temos visto tão explendidos e tão concorridos. Uma circumstancia especial veio exaltar ainda mais a ceremonia: foi este a primeira vez que a imagem da Senhora do Carmo percorreu ruas desta cidade: vinha n'um rico carro triumphante, tirado por varios religiosos carmelitas, de cujo convento sahio a procissão. Fizeram parte do immenso prestito o Exm. presidente da provincia, commandante das armas, muitos officiaes do exercito, armada, e da guarda nacional, e grande numero de pessoas de distincção.

Hospital de caridade, 18 de julho, 74 doentes; 19 de julho, 73.

Até amanhãa.

JURY DO RECIFE.

14 de julho.

Presidencia do Sr. Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Promotor publico, o Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima.

Feita a chamada ás 10 horas da manhãa, acharam-se presentes 38 senhores jurados.

Foram multados em mais 20$ rs. os senhores jurados ja multados nos anteriores dias de sessão

Aberta a sessão pelo toque de campainha, foi conduzido á barra do tribunal do jury, para ser julgado, o réo preso José Pessoa da Cruz, accusado por crime de ferimentos leves feitos na pessoa de Severino Martins de Farias, no mez de outubro do anno passado, tendo o mesmo réo por seu defensor e curador ao Sr. Dr. acima referido.

Foram sorteados para compor o conselho do jury de sentença, os seguintes senhores:

Luiz de Azevedo Souza.
Antonio Feliciano Rodrigues Sette.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Coronel Trajano Cesar Burlamaque.
João Henriques da Silva.
Joaquim Felix Machado.
Florencio Domingues da Silva.
José Esteves Vianna.
Joaquim José de Souza Serrano.
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade.
Jesuino Ferreira da Silva.
Jenuino José Tavares.

Os quaes prestaram o juramento em voz alta sobre o livro dos Santos Evangelhos, e tomaram assento nos seus respectivos lugares, separados do publico.

Depois de prestado dito juramento, foi o réo interrogado, e em seu interrogatorio disse, que não sabia o motivo por que era accusado; disse mais que no dia 8 de outubro do anno passado não tivera altercação com alguem no lugar da freguezia da Varzea, e que não conhecia a Severino Martins de Farias.

Fez-se a leitura de todo o processo, e depois della, o Sr. Dr. juiz de direito deu a palavra ao Sr. promotor publico para fazer a accusação, e este a fez, dizendo ter sido o réo o autor dos ferimentos feitos em Severino Martins de Farias, que o crime estava provado, e o réo incurso nas penas do artigo 201 do codigo criminal, e pedio a condemnação do mesmo no grão maximo, por se dar a circumstancia aggravante do § 6 do artigo 16 do mesmo codigo, isto he, superioridade em forças e armas, pois que o réo e seu irmão Estevão Rodrigues estavam armados de faca de ponta, e o offendido com um cacete, que os mesmos réos tomaram.

Finda a accusação, o Sr. Dr. juiz de direito deu a palavra ao Sr. advogado para fazer a defeza do réo, e este a deduzindo disse, que o réo não tinha sido o autor dos ferimentos feitos em Severino; que não existiam provas nos autos e sendo que o réo fosse o autor dos ferimentos, existia a seu favor a circumstancia attenuante do § 10 do artigo 18 do codigo criminal, isto he, por ser o réo menor de 21 annos, e concluio pedindo a absolvição do mesmo réo.

Findos os debates, depois de replica e treplica, o Sr. Dr. juiz de direito perguntou ao jury de sentença se estava sufficientemente esclarecido para julgar a causa, e como se decidisse pela affirmativa, o mesmo Sr. juiz de direito, depois de resumir a materia da accusação e da defeza, propoz ao jury as questões de facto, e sendo estes entregues com o processo ao mesmo jury, foi este conduzido a sala secreta das conferencias ás 2 horas e tres quartos da tarde, donde voltou as 3 e um quarto com suas respostas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão, o Sr. Dr. juiz de direito, presidente do tribunal do jury, publicou sua sentença, absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas.

O Sr. promotor publico, pedindo a palavra, disse que appellava da sentença para o superior tribunal da relação, e o Sr. juiz de direito deferindo, mandou tomar por termo dita appellação, e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte, as 9 1/2 horas da manhãa.

Communicados.

UMA CANDIDATURA.

Consta-nos, que o Sr. Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, lente da nossa Faculdade de Direito, apresenta-se candidato pelo circulo do Bonito a proxima futura assembléa geral. Não pareça extraordinaria uma semelhante apresentação. S. S.ª tendo a precisa illustração, serviços incontestaveis ao paiz, meritos pessoaes, e profunda convicção pelos principios politicos, que continua a professar desde 1848, sem que se tenha para com o actual gabinete manifestado hostil, parece que está no caso de merecer os suffragios dos habitantes da comarca do Bonito, tanto mais quanto o governo nem protege, nem hostilisa o candidato algum, que nas circumstancias do Sr. Dr. Villela quizer ser util ao paiz, ajudando com suas luzes o nobre empenho do gabinete na felicidade do imperio, quando não ultrapassar as raias que lhe marca a constituição. O Sr. Dr. Villela não he candidato de partidos; seus amigos da côrte, e os do Bonito o convidam o que invidos de todos os meios honestos, afim de que o futuro corpo legislativo conte mais em seu seio um Pernambucano em consciencia credor de tão distincto posição no parlamento. Nós lhes desejamos felizes resultados.

A eleição da nova mesa regedora da irmandade de San José d'Agonia, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo.

Deu-se começo a esta eleição no dia 13 do corrente, de conformidade com o compromisso: foram propostos tres irmãos para o cargo de provedor, proceden-se a' votação, o delles mais votado, regeitou, recorre-se ao imediato, assevera o secretario que o irmão eleito não aceitava, pois estava autorisado a fazer semelhante declaração, não se recorreu ao terceiro por não ter votação; procedeu-se a nova consulta; foram, propostos outros tres irmãos, o delles mais votado regeitou, os immediatos não tiveram votação em numero legal; pergunta-se o que se devia fazer a' vista do compromisso? Immediatamente fazer-se nova consulta, porém o contrario aconteceu, o provedor adiou a sessão e a continuação da eleição para o dia 17, porém o que se fez? Reuniram os consultores no dia 15, e resolveram inutilisar toda a consulta ja feita para todos os empregos, e organisaram uma outra, na qual encaixaram para procurador, os dous irmãos, que tinham regeitado este cargo na eleição do dia 13! Estará' legal semelhante procedimento? procedendo-se a' votação nos propostos no referido dia 17 obteve maior numero de votos, um dos irmãos que tinha regeitado a provedoria, e como se não achasse presente, e não se admittisse mais procurador, o provedor nomeou uma commissão de qual fez parte o muito digno capellão para communicar ao escolhido sua eleição, e delle saber se aceitava o cargo: voltando ella, disse que o irmão eleito por forma alguma quiz aceitar, appareceu na reunião descontentamento, ditos, debandada etc.; o provedor estava como coacto e sem acção porque nada resolvia. passado tempo, appareceram alguns irmãos, entre elles o secretario, dizendo que uma outra commissão se dirigira ao eleito e que a muitos pedidos resolvêra aceitar; procedeu-se em regra e dignidade? Procederia bem aquelle que tendo regeitado o cargo por duas vezes, e uma das quaes perante o digno capellão frei Jorge, e aceitar a pedidos de outros, que para tanto não foram autorisados? Vencida assim esta eleição, procedeu-se a' dos mais empregados, porém sem assistencia do procurador geral, o que he contra o disposto no artigo 49 do compromisso. Os definidores foram approvados, com o dito—sente-se, levante-se,—e não por favas brancas e pretas, como manda o art. 54.

Não se procedeu a' eleição de provedora e vice-provedora, como determina o art. 55. A' vista do occorrido, esta' nulla toda a eleição, não pode tomar posse a mesa assim eleita, e quanto antes se deverá' proceder a nova eleição em tudo conforme com as disposições do compromisso, se o contrario praticar-se, tem de se recorrer ao Illm. Sr. Dr. provedor de capellas para fazer cumprir a lei da irmandade, a ella só he que os irmãos devem obedecer, e não a caprichos, aos quaes se deve todo o atraso e nenhuma consideração da irmandade.

Correspondencias.

Srs. redactores.--Lendo em vosso conceituado *Diario* de 4 do corrente uma correspondencia assignada, mas não escripta, pelo engenheiro das obras publicas desta provincia J. L. Victor Lieutier contra mim, não posso deixar de ainda uma vez recorrer aos meios de publicidade para em defeza minha dar a ultima pincelada no quadro negro, onde se estampa a vida bem caracterisada de inepcias, e de todos quantos actos torpes tem nascido da administração e planejamento do engenheiro Lieutier nos negocios concernentes a's obras publicas.

Não ha melhor correctivo para certas individualidades do que a flagellação na publica opinião. Esse grande mestre conhecendo o specimen de certos abortos que por ahi serpeam na sociedade, dalhe tão vigorosamente na conducta que não ha senão sentir, mas ja embotadas e cancerosas chagas do coração. Despidos em publico esses seres são forçados a conhecer-se em toda a fealdade de sua nudez e imbecilidade, e então aniquilados pela tardonha sciencia ou consciencia do nada que valem, refrangem-se no silencio e no desespero. Semelhantes a Satanaz, o maldito, elles provocam a desobediencia ao espirito publico em outros; em sua queda querem arrastrar victimas, ou excitar desafeições profundas,

O Sr. Lieutier sentindo-se corrido do mal alinhavado de sua outra correspondencia, não teve senão recorrer a alguem, que supposto queira ser meu inimigo, não posso deixar de confessar que escrevem mil vezes melhor do que o Sr. Lieutier. Ha certos homens, que são estampas vivas das desafeições alheias. Como os mercadores nas feiras, elles compram e vendem apôdos e baldões em troca de qualquer migalha podre de indevida consideração, semelhantes aos matadores de touros, elles enfiam o ferro tosco e mortifero com a selvateza do braço e coração, que os dirigem, nestes verdadeiros espelhos, onde transverberam paixões alheias, procuram desfigurar as formas mais bem delineadas, os caracteres mais solidamente bascados e distinctos.

Não ha cousa mais repugnante do que o espectaculo de um homem, que se atira ferozmente sobre outro a quem attribue sem fundamento engerencia em negocio estranho.

Falso e desnaturado philosopho aquelle homem que, querendo conhecer os moveis das acções alheias, retrocede a analyse sobre si mesmo e descide sem reflexão que o interesse mesquinho e vil foi que determinou a existencia de tal ou tal acto. Não basta a leviandade de attribuir um facto de pessoa incerta a' uma pessoa certa, he preciso ainda marcar-lhe as intenções, emprestando-lhe motivos só proprios de quem as concebe.

Se as allusões do factor da correspondencia se referem a' alguem, com quem temos estreitas relações de amisade, podemos asseverar-lhe, que esse alguem para merecer tudo de mim, não precisa submetter-se a's minhas sugestões. Vós, Sr. representante de Lieutier, sabeis que eu e esse alguem não somos estranhos um ao outro, de modo que seja necessario ganhar compromissos e amisades com serviços impostos por mim.

Quem conhece o caracter da pessoa a quem quizeste ferir, não podera deixar de revoltar-se contra as vossas tristes e mal cabidas insinuações. Quanto a mim declaro que nunca fiz alarde de saber, conheço que as minhas vistas não vão além das ideias communs, mas sinto-me com aquelle criterio e bom senso, que de certo não distinguem ao engenheiro, cujos trabalhos nas obras publicas são sempre padrões de eterna vergonha.

Nas duas correspondencias, uma escripta e outra assignada pelo Sr. Lieutier, vê-se exarada sempre a mesma proposição, que por abstracta nada significa « o Sr. Maranhão que he bem conhecido ».--Porventura o ser um individuo conhecido será' um motivo justo de estigma? Sim, Sr. Lieutier, eu sou bem conhecido, e se não fôra não teria merecido dos altos funccionarios da provincia a consideração official que me tem elles dado.

A imprensa não deve se embarafustar com a vida particular de um cidadão; mas se quizerdes eu consinto que esmilhireis toda a minha vida: ahi longe de achardes o que se encontra em vosso viver de desdouro, se encontrareis o que vos deve empalidecer de vergonha pelo vosso aggredir injusto e inqualificavel. Por minha parte não quero entranharme na domesticidade de vosso existir obscuro: tenho bastante dignidade para não apanhar-vos senão em vosso caracter official.

Todos os factos apontados em minhas correspondencias estão em pé: porque ha accusações de tal maneira graves e irrespondiveis que não se prestam absolutamente a defeza -- a verdade impõe ainda aos menos timbrosos em honra.

Querendo dar um verniz de defeza a alguns dos factos apontados por mim, o representante do Sr. Lieutier não fez mais do que implicitamente confessa-los.

Eu dei por exemplo da inhabilidade do engenheiro a factura da ponte de Camorim, e em resposta se me diz e ao publico que não foi o Sr. Lieutier que fez o orçamento e planta da dita ponte, mas sim quem administrou a sua construcção, apresentando ao depois um orçamento complementar para o fim de dar mais segurança as suas bases, e isto *por ter reconhecido a necessidade desse trabalho por occasião da cheia que houvera*.

Não deverá o engenheiro executar de uma obra representar contra o plano della uma vez que conheça que esse plano não pode ser executado sem graves imperfeições? esse dever não marcara por ventura a bitolla bem pronunciada de uma responsabilidade, que esta na lei? mas he preciso por commiseração perdoar ao Sr. Lieutier porque he elle ou o seu representante o primeiro que conhece que elle por si não podia perceber os defeitos da obra, senão ao depois que a cheia mostrou os tristes resultados de erros tão crassos. He bem de notar ainda a deslealdade com que procede o Sr. Lieutier, quando para se defender não trepidou diante da accusação de um seu collega, porque tanto valle o reconhecimento da imperfeição do plano da ponte: e o que foi feito do orçamento complementar? naturalmente foi elle engolido pelo velho archivo da repartição das obras publicas, porque ha producções tão disformes e mancas que nem chegam a vir a lume de publicidade.

A ponte de Camorim administrada pelo engenheiro Lieutier foi arrasada pelas aguas do rio Capibaribe, onde estava assentada

— Essa he que he a irrecusavel e tremenda verdade.

Sobre as curvas da estrada de Pao d'Alho o que diz o engenheiro ou alguem por elle? « a respeito das curvas, eu não molestarei ao publico referindo o que occorreu, sendo certo que foi esse mais um motivo para a ogerisa que me vota o arrematante Maranhão.»

Não ha nada mais risivel do que uma tal coartada.

Quem não vê e não sabe que eu não fui o arrematante de toda estrada de Pão d'Alho? que essa estrada tem innumeras e inexplicaveis curvas, basta o testemunho dos que tem transitado por ella. Seria eu o motivador de taes curvas? se assim he (o que nego) será necessario convir que o engenheiro deixou de attender aos interesses publicos em proveito de interesses particulares, o que tem ainda uma significação em nosso codigo criminal.

Diz ainda o Sr. Lieutier « quanto ao 16.º lanço não foi recebido pelo engenheiro director das obras publicas, senão ao depois que o arrematante fez os convenientes reparos » em homenagem a verdade devo dizer que obra foi recebida pelo Sr. director das obras publicas quatro ou cinco dias depois da recusa do recebimento pelo Sr. Lieutier, determinando o engenheiro director em defeerencia á recusa do engenheiro administrador, que eu mandasse roçar os mattos, que estavam fóra do leito e comprehensão da estrada, e deitar uma porção de terra em um pequeno ponto, em que, por ser ella nova e o tempo chuvoso tinha feito alguma lama; facilmente se vê que em quatro dias e com dous trabalhadores não se poderia fazer muita cousa.

Basta, paro aqui; porque não he preciso ir mais longe para justificar as minhas asserções, devo declarar ao engenheiro Lieutier que estou prompto a acompanha-lo na sua malfadada e fadigosa romaria jornalistica. Não será nunca de balde que me agredirão com asseverações carecedoras de verdade e offensivas de minha dignidade.

Manoel Thomaz de Albuquerque Mello.

Srs. redactores.-- Tendo o honrado Sr. major Joaquim da Costa Agra, um dos mais ricos fazendeiros do termo de Ouricury, comarca da Boa-Vista enderecado a S. Exc. o Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo a bem delineada representação que vem de ser publicada no periodico *Jornal do Commercio* de 16 do corrente, contra o delegado de policia daquelle termo o Sr. Alvaro Ernesto de Carvalho Granja, eis que em seu *Diario* de hoje apparece o anonymo--R--qualificando de calumniosa aquella representação, e declinando do Sr. Alvaro a paternidade dos factos, aliás especificados, que lhe foram imputados.

Conhecedor da sisudeza e outras eminentes qualidades, em que abunda o Sr. major Joaquim da Costa Agra, julgamo-lo incapaz de avançar contra o funccionario publico factos iguaes aos que foram inseridos *Jornal do Commercio*, não tendo delles inteiro conhecimento e provas bastantes contra o accusado; sendo que por isto acreditamos mais na representação do que na vaga defeza do anonymo--R,--tanto mais quanto ja não he o Sr. major Agra o primeiro que tem irrogado accusações taes ao Sr. delegado de Ouricury, Alvaro Ernesto. O anno passado lemos nos jornaes desta capital outra representação, dirigida a presidencia, do Sr. Dr. Piauhilino, então promotor publico da comarca, em que accusava o Sr. delegado Alvaro de ladrão e assassino! e até hoje não só o Sr. Alvaro o não chamara a responsabilidade, como o devera ter feito, se não tambem nem palavra proferira em sua defeza, declarando-se desta arte réo convicto! e ainda ha pouco em um artigo publicado neste *Diario* sob a epigraphe a divisão dos circulos--vimos que as mais graves imputações lhe foram feitas; e sempre o mesmo silencio! Praza a Deos que o mesmo não aconteça desta vez, porque isto de certo nos desacredita aos olhos do estrangeiro civilisado; e que Smc. na *defeza* que houver de produzir não se esqueça do facto, tão apregoado pelos jornaes desta cidade, de ter dado fuga da cadeia de Ouricury so horrivel assassino José Carneiro mediante a *esportula* de 800$ reis, depois de se ter arvorado em advogado do mesmo perante o juizo municipal de Ouricury e do termo dos Milagres, da provincia do Ceará.

Esperemos.

Sou, Srs. redactores, seu constante leitor.

***

Recife 17 de julho de 1856.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JULHO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado—2$520 por arroba com sacco. hontem.

Dia 19.

Cambio sobre Londres—27 1/4 a 60 dįv.
Cambio sobre Paris—355 a 60 dįv.

Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 d. por 1$.
« Paris, 360 rs. por f,
« Lisboa, 100 por 100.
« Rio do Janeiro, 1/2 a 1 por 0/0 a 15 a 30 dias.
Acções do Banco, 35 0/0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . 54$000
Acções da companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 por % de premio.
« « da estrada de ferro — 50 por 0/0 de premio sobre a entrada.
Disconto de lettras, de 7 a 9 por 0/0.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas. . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . 16$000
» » 6$400 novas . . . 16$000
» » 4$000. . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . 2$000
» mexicanos. . . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18. . . . . 235:478$004
Idem do dia 19. . . . . 11:330$572
246:808$576

Descarregam hoje 21 de julho.

Brigue portuguez--*Constante*--diversos generos.
Brigue portuguez--*Laia II*--idem.
Patacho americano--*Izadora*--farinha de trigo.
Brigue inglez--*Joshua Mary*--taixas e carvão.

IMPORTAÇÃO.

Vapor nacional « S. Salvader, » vindo do sul consignado a agencia, manifestou o seguinte:

1 caixão ignora-se; a José Joaquim Borges de Castro.
1 dito dito; a Viuva Amorim & Filhos.
1 dito dito; a João Fernandes Parente Vianna.
1 dito dito; a ordem.
1 lata dito; a Domingos Ferreira Maia.
1 volume dito; a M. J. Rodrigues.
1 dito dito; a Joaquim José Luiz da Silva.
1 dito dito; a J. J. de Oliveira.
1 dito dito; a L. C. P. de Andrade.
1 caixote dito; a Domingos Monteiro Peixoto.
1 dito dito; a F. P. T. Saboia.
1 dito dito; a Timm Momsen & Vinassa.
1 dito dito; a Salustiano Cphegem Carvalho da Cunha.
1 dito dito; ao Dr. P. A. Moscozo.

Brigue nacional « Marianna, » vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Manoel Alves Guerra manifestou o seguinte:

11,000 arrobas de charque, 60 couros vaccum, 1 pipa, 5 meias ditas, 13 barris tainhas. 600 linguas seccas; a ordem.

Hiate nacional « Sergipano, » vindo de Cotinguiba, consignado a Antonio de Sá Leitão, manifestou o seguinte

556 saccos com assucar branco, 164 ditos dito mascavado; a ordem.

Brigue americano « Isadore of Providence, » vindo de Philadelphia, consignado a H. Forster & C., manifestou o seguinte:

1,320 barricas farinha de trigo, 300 ditas bolachinhas, 174 barris breu, 6 ditos terebentina, 227 saccos farello, 109 caixas chá, 80 saccas pimenta da India; aos consignatarios.

25 fardos panno de algodão; a James Ryder & Companhia.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18 . . . . 14:046$340
Idem do dia 19 . . . . 1:147$034
15:191$374

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 18 . . . . 938$112
Idem do dia 19. . . . . . . 52$786
990$898

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 19 DE JULHO DE 1856.

Buenos-Ayres -- Barca portugueza «Santa Cruz», Isaac, Curio & Companhia, 144 barricas assucar mascavado.

Philadelphia--Patacho americano «Levant», Rostron Rooker & Companhia, 1,210 saccos assucar mascavado.

Liverpool — Brigue inglez «Joshua Mary», Isaac, Curio & Companhia, 200 arrobas ossos.

Exportacao.

Rio de Janeiro, escuna brasileira «Linda», de 153 toneladas, conduzio o seguinte: -- 14 cascos vinho, 120 pranchões de pinho, 51 barricas sebo, 40 saccas algodão, 87 pipas aguardente, 85 saccos arroz, 3,200 cocos com casca, 740 pelles de cabra, 10 pranchões de amarello, 2,071 meios de sola, 2 passaros.

Idem, patacho «Valentes», de 130 toneladas, conduzio o seguinte: — 10 duzias pranchões de pinho, 350 saccos arroz, 950 ditos milho, 180 cocos para tirar agua, 6 saccos assucar, 55 pelles de cabra, 205 meios de sola, 80 couros de bezerro, 76 caixas doce de goiaba, 5 pipas espirito, 5 barris cachaça, 10 ditos cascos catalães.

Aracaty, hiate brasileiro «Invencivel», de 35 toneladas, conduzio o seguinte: — 125 volumes generos estrangeiros, 10 barricas mel.

Barcellona, polaca hespanhola «Lesnes», conduzio o seguinte: -- 770 saccas com 4,302 arrobas e 28 libras de algodão, 2,818 couros salgados espichados com 81,386 arrobas.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18 . . . . 39:098$280
Idem do dia 19 . . . . 1:780$087
40:878$367

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JULHO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Os saques da semana regularam de 27 a 27 1/4 d. por 1$ sobre Londres, 355 rs. por franco sobre Paris, e do 98 a 100 por 100 de premio sobre Lisboa, e 1/2 por cento de disconto sobre o Rio de Janeiro a oito dias precisos. A caixa do banco sacca até 2,000 libras esterlinas.
Assucar	Entraram unicamente 2,000 saccos, nem mais se podia esperar, porquanto a safra esta' finda. As vendas foram limitadas por falta de navios, porem os preços de 4$500 pelos brancos finos, 4$ pela terceira sorte, 3$800 pela quarta, de 3$400 a 3$500 pelos semenos; de 2$850 a 2$900 pelo mascavado Lisboa, de 2$700 a 2$800 pelo America e 2$500 a 2$550 pelo Canal, são firmes e he provavel não baixem.
Algodão	Entraram 536 saccas, regulando as vendas de 6$300 a 6$400 por arroba de primeira sorte.
Aguardente	A entrada foi escassa, e as vendas regularam a 90$ por pipa, não havendo deposito.
Couros	Continuaram a 200 rs. por libra os seccos salgados, e houve pequena venda.
Meios de sola	Venderam-se de 3$200 a 3$630.
Chifres	Idem de 4$ a 4$400 pelo cento.
Alfazema	Idem de 7$ a 7$500 por arroba da roxa.
Arroz	Bem que appareçam poucos compradores, os vendedores exigem de 2$ a 3$ por arroba.
Bacalhao	Não houve entrada e o deposito regulará de 1,800 a 2,000 barricas, retalhando-se de 17$500 a 18$.
Batatas	Venderam-se de 3$200 a 3$400 por arroba.
Bezerros	Regularam de 38$ a 41$ por duzia dos francezes de lustro.
Café	Idem de 4$300 a 5$ por arroba.
Carne secca	Tivemos um carregamento chegado do Rio Grande de 11,000 arrobas, o qual ainda não abrio preço, mas he provavel que seja alto, pela falta e diminuição do deposito do bacalhão.
Farinha de trigo	Vendeu-se a 23$ a de Philadelphia e Genova, 24$ a de New Orleans, 26$ a de Richmond e 29$ a Fontana e Trieste; ficando em ser 6,200 barricas, não contando um carregamento com 1,320 barricas do brigue norte americano *Isadore*, que deu entrada hoje, e o do patacho hespanhol *Desco*, que ainda não deu entrada.
Manteiga	Vendeu-se a de porco de 320 a 340 rs. por libra, a franceza de vacca de 420 a 460 rs., e a ingleza de 800 a 820 rs. por libra.
Massas	Idem de 8$500 a 9$ por arroba.
Passas	Idem de 8$500 a 9$ a caixa.
Presuntos	Os do Porto regularem de 11$500 a 12$ por arroba.
Paios	Não ha.
Queijos	Regularam de 1$400 a 1$550 pelos flamengos.
Toucinho	Vendeu-se de 9$ a 9$500 por arroba do de Lisboa.
Vinagres	O de Lisboa vendeu-se de 128$ a 131$ por pipa.
Velas	As de composição venderam-se de 750 a 800 rs. por libra.
Desconto	Os rebates effectuaram-se de 7 a 8 por oento ao anno.
Fretes	Do algodão de Maceió para Liverpool a 5/8.

Tocaram neste porto durante a semana 2 vapores.

Entraram: 3 navios com carregamentos, sendo 2 de Portugal e 1 de Hamburgo, 2 de farinha de trigo, sendo 1 de Hespanha e outro da União, 1 com carne secca e 3 de cabotagem.

Sahiram: 4 com generos do paiz para portos estrangeiros, 6 de cabotagem e 1 francez com parte da carga que conduzio da Europa.

Existem no porto 36 embarcações, a saber: 2 americanas, 21 brasileiras, 1 hamburgueza, 3 hespanholas, 1 ingleza, 7 portuguezas, e 1 sarda.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Philadelphia—70 dias, patacho americano «Izadora», de 194 toneladas, capitão J. C. Dutch, equipagem 8, carga 1,320 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Henry Forster & Companhia.

Santander—45 dias, patacho hespanhol «Desco», de 137 toneladas, capitão Pablo Bosck, equipagem 11, carga 932 barricas com farinha de trigo e mais generos; a Baltar & Oliveira.

Hamburgo—52 dias, brigue hamburguez «Gense», de 200 toneladas, capitão C. Matzen, equipagem 9, carga fazendas e mais generos; a Isaac, Curio & Companhia

Navio entrado no dia 20.

Liverpool—49 dias, patacho inglez «Henry Coræin», de 151 toneladas, capitão Eduard Corkhill, equipagem 9, carga fazendas e mais generos; a Fox Brothers.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro «Invencivel», mestre Antonio Manoel Affonso, carga fazendas e mais generos.

Editaes.

-- O administrador da mesa do consulado provincial faz publico que no dia 23 do corrente serão arrematados em hasta publica, a' porta do mesmo consulado, quatro cavallos (bens de evento) no valor de 45$, visto o mao estado a que se acham reduzidos de magreza, e não poderem continuar no deposito como foi annunciado por edital de 14 deste mez, e para que chegue a noticia de todos mandou fazer o presente edital. Mesa do consulado provincial 18 de julho de 1856.--Antonio Carneiro Machado Rios.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio por S. M. I. e constitucional etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Antonio Theodoro da Silva me foi feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 10 de julho de 1856, nesta cidade do Recife de Pernambuco em audiencia publica, que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Anselmo Francisco Peretti, nella pelo solicitador Manoel José Soares de Avellar, foi dito que accusava a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requeria ficassem assignados seis dias da lei a penhora, assim como dez dias aos credores do mesmo, passando-se os editaes competentes.

O que ouvido pelo juizo deferio na forma requerida depois de apregoado o referido executado, e o presente extrahi do protocollo de audiencias a que juntei a penhora e procuração bastante que se seguem.

Eu Maximiano Francisco Duarte escrivão o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento aqui transcripto em virtude do qual o escrivão que este subscreveu mendou-o passar; pelo qual e seu theor se chama e cita aos credores do referido executado, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães para que no prazo de dez dias da data e affixação do presente, compareçam por si ou seus procuradores para alegarem o que tiverem a dita penhora.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa, e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 de julho de 1856.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Pretti.

O cidadão Manoel Ferreira Accioly, juiz de paz no quarto anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta virem, em como Frederico de Souza Gomes, me fez a petição do theor seguinte:

Diz Frederico de Souza Gomes, que tendo de chamar a este juizo a sua devedora Theodora Maria da Conceição, viuva de Theodoro Gomes da Silva, e como não o póde fazer por ter a supplicada se mudado desta praça para o mato, em lugar não sabido, por isso requer o supplicante a V. S. se digne admittir a justificar a incerteza do lugar da morada da supplicada para que, provado quanto baste o deduzido, seja julgada a mesma por sentença, e para o fim de se passar a competente carta de editos para ser affixada no lugar do costume por trinta dias, findos os quaes se procedera a conciliação na qual quer o supplicante pedir a supplicada a quantia de sessenta mil réis, com pena de revelia no caso de seu não comparecimento: por tanto pede a V. S. Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José do Recife seja servido assim o deferir.--E R. M.--O procurador, Theodoro de Almeida Costa.

E mais senão continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte:

Justifique.--Freguezia de S. José do Recife, 9 de julho de 1856.--Accioly.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual produzio o justificante suas testemunhas, e subindo-me os autos conclusos dei a sentença do theor seguinte:

Julgo provado o deduzido na petição de folhas 2, avista do depoimento das testemunhas de folha e folha, e mando que se passe carta de editos com o prazo de trinta dias, pagas pelo justificante as custas. Freguezia de S. José do Recife, 4 de julho de 1856.--Accioly.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu passou a presente carta de editos com o prazo de trinta dias, pela qual e seu theor se chama e cita a supplicada Theodora Maria da Conceição, para todo o fim acima declarado, para que findo o dito prazo compareça por si ou por seu bastante procurador a primeira audiencia deste juizo, depois de findo o dito prazo para reconciliar-se com o justificante a respeito do pedido em sua petição, afim de que não fique indefeza.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes e conhecidos da justificada a poderão fazer sciente do que ácima fica exposto.

E o porteiro do juizo affixará e publicará a presente nos lugares do costume e será publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, aos 4 de julho de 1856.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão o escrevi.

Manoel Ferreira Accioly.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do bairro do Recife, etc.

Para conhecimento do publico faz transcrever abaixo o artigo 6 do titulo 9, art. 3.º do titulo 10 das posturas municipaes de 30 de J. de 1849:

« TITULO IX.

« Art. 6. Ninguem a cavallo poderá galopar ou correr pelas ruas e pontes da cidade, excepto as ordenanças montadas e officiaes em serviço, sób pena de pagar 8$ de multa.

« TITULO X.

« Art. 3. Toda a pessoa que de dia for achada nua em beira de praia, ou tomando banho com o corpo descoberto sem a devida decencia, será multado em 2$, sendo paga a dos escravos pelos seus respectivos senhores.»

E para que se não allegue ignorancia faz a presente publicação, o que ja tem sido por differentes vezes publicado, e para constar sera publicado pelo «Diario de Pernambuco». Bairro do Recife 18 de julho de 1856. -- O fiscal, Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber em como por este juizo pendem uns autos de acção executiva entre partes, autor Antonio Theodoro da Silva, capitão do brigue portuguez «Trovador» e réo Manoel Duarte Rodrigues, e proseguindo-se nos termos da execução effectuou-se penhora em dinheiro na quantia de 177$, que se acha em poder do depositario particular Francisco Gomes de Oliveira, em consequencia do que se fez em audiencia o requerimento do theor seguinte:

Aos 10 de julho de 1856, nesta cidade do Recife de Pernambuco em audiencia publica, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio, Anselmo Francisco Perette, nella pelo solicitador Manoel José Soares de Avellar, procurador do autor Antonio Theodoro da Silva, foi accusada a penhora feita em dinheiro contra o réo, requerendo que se passassem os editaes do costume, para sciencia dos credores incertos, e que ficassem assignados os dez dias da lei. O que tudo ouvido pelo dito juiz, tendo precedido o pregão do estylo, houve o requerimento por deferido em sua plenitude, e extrahi o presente do protocollo das audiencias, juntando a estes autos o seguinte mandado e termo de penhora. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento aqui copiado, em virtude do qual o escrivão que este subscreveu, mandou passar o presente com o prazo de 10 dias, pelo qual se chama e cita aos credores incertos do referido réo, para no dito prazo allegarem o seu direito e ficarem scientes do que acima fica exposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 1[illegible] julho de 1856. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

-- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico, que foram apprehendidos 6 cavallos por se supporem furtados: quem se julgar com direito aos mesmos, justificando lhes serão entregues. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 17 de julho de 1856.—Francisco Carneiro Junior.

—Devendo em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, de 2 de janeiro do corrente anno, sahir da circulação as notas de 50$, de segunda estampa, papel encarnado, que nella existem, sendo substituidas por notas dos mesmos ou de menores valores, da caixa filial do Banco do Brasil, estabelecida nesta provincia o Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda convidar os possuidores das ditas notas de 50$000, para as apresentarem na mesma thesouraria, afim de serem trocadas dentro do prazo de oito mezes, a contar do 1º de julho proximo vindouro; 28 fevereiro do seguinte anno de 1857, declarando ao mesmo tempo que, findo esse prazo, soffrerão o disconto de 10 por cento do seu valor em cada mez de demora na apresentação, na forma da lei de 6 de outubro de 1835, até ficarem sem valor algum. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de junho de 1856.— o official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DIRECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS DA PROVINCIA.

Em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. director interino das obras publicas, publicar para conhecimento de quem possa interessar, o programma abaixo transcripto, formulado pelo mesmo Exm. Sr., para o concurso aos lugares de ajudante de engenheiros desta repartição, que deve ter lugar as 10 horas do dia 12 do proximo futuro mez de julho.

Os concurrentes deverão com anticipação de oito dias, requer a inscripção de seus nomes no registro desta secretaria, afim de ser organisada a lista respectiva.

Secretaria da directoria das obras publicas, 11 de junho de 1856.

O secretario,
Joaquim Francisco de Mello Santos.

O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do director das obras publicas, resolve que d'ora em diante, os lugares de ajudantes de engenheiros daquella repartição sejam preenchidos por meio de concurso, salvo se o pretendente tiver titulo academico de curso regular de mathematicas applicadas.

Para esse concurso se adoptará o seguinte programma:

Os exames dos concurrentes aos lugares de ajudante de engenheiros, serão annunciados pelo «Diario de Pernambuco» quarenta dias antes e constarão de duas partes.

A primeira versará sobre a pratica de desenho linear e thopographico, e bem assim a applicação dos instrumentos mais communs, taes como bussola, nivel, mira, trena, plancheta, barometro, termometro, exercicios de levantamento de plantas, nivelamento e organisação de orçamento.

A segunda versará sobre toda a arithmetica, algebra elementar, geometria até os solidos, trignometria rectilinea, elementos de architectura e descripção dos instrumentos mencionados na primeira parte.

Serão examinadores, o director das obras publicas, que presidirá os exames, e dous engenheiros nomeados pelo presidente da provincia.

Depois de conhecidos os exames, o director das obras publicas fará uma exposição ao presidente da provincia da habilitação de cada um dos candidatos, emittindo sua opinião sobre os que lhe parecerem mais aptos a exercer taes lugares.

Palacio do governo de Pernambuco 7 de junho de 1856.—Sergio Teixeira de Macedo.

Conforme—Antonio Leite de Pinho.

-- O Illm. Sr. inspector da thesourariade fazenda estando autorisado pela ordem do tribunal do thesouro nacionel n.65 de 25 de junho proximo passado, para contratar o corte e conducção para esta cidade, até tres mil quintaes de pao brasil, manda convidar aos proprietarios das terras e mattas em que exista semelhante madeira a apresentarem suas propostas até o dia 15 de agosto proximo futuro advertindo que o pao deverá ser de boa qualidade e pagará pela de primeira qualidade 8$000, pela de segunda 6$000, e pela de terceira 4$000, por cada quintal. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de julho de 1856.--O official maior, Emilio Xavier Soberira de Mello.

-- O administrador da mesa do consulado provincial, manda transcrever para o conhecimento de quem interessar, a copia da portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, de 3 do corrente, na qual o mesmo Exm. Sr. dá instrucções para a venda de bilhetes de loterias da côrte, e de outras provincias, mandada cumprir por portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial de 4 do corrente.

Mesa do consulado provincial, 14 de julho de 1856.

Antonio Carneiro Machado Rios.

3.ª Secção.--Palacio do governo de Pernambuco, 3 de julho de 1856.

O presidente da provincia querendo evitar as fraudes que se pódem dar e tem dado na venda de bilhetes de loterias que vem da côrte e de outras provincias, ordena que taes bilhetes e suas fracções não sejam aqui expostos a venda sem estarem rubricados pelo administrador do consulado provincial e thesoureiro das loterias desta provincia.

Para este fim devem os bilhetes vir acompanhados de uma lista assignada pelo thesoureiro de loterias da côrte, ou da respectiva provincia: e somente depois de confrontados os seus numeros com essa lista serão convenientemente rubricados por aquelles dous funccionarios.

Sendo a venda dos bilhetes sujeita a um imposto provincial, não poderão ser expostos á venda fora das casas que o tiverem pago.--Sergio Teixeira de Macedo.--Conforme, Antonio Leite de Pinho.--Conforme.--O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O administrador do consulado provincial, em virtude do disposto no artigo 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico que se acham depositados quatro cavallos apprehendidos pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, os quaes são considerados bens de evento por se desconhecer seus donos, e para que seja cumprido o que contem o sobredito artigo, mandou publicar pela imprensa, para que no prazo de quinze dias compareça quem aos ditos cavallos tenha direito, findos os quaes se procederá a arrematação pela forma determinada no artigo 4 do citado regulamento.

E para que chegue a noticia de todos, mandou fazer o presente edital, aos 14 de julho de 1856.

Antonio Carneiro Machado Rios.

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Pela respectiva secretaria se faz publico que o exame dos concurrentes inscriptos as cadeiras vagas de ensino primario do sexo masculino ja annunciadas, terá' principio no dia terça-feira 22 do corrente na sala em que funcciona a directoria, pelas 10 horas do dia. Secretaria da directoria geral 18 de julho de 1856.--O secretario, Francisco Pereira Freire.

-- Antonio Rodrigues de Albuquerque, escripturario do consulado provincial, faz sciente aos senhores proprietarios dos predios urbanos da freguezia de Santo-Antonio, que principia a fazer o lançamento da decima, como tambem dos de mais impostos a cargo da repartição, do anno financeiro de 1856 a 1857, no dia 21 de julho corrente.

Caixa filial.

—A directoria sacca sobre Londres, pelo proximo vapor inglez ou francez, até a somma de £ 20,000, ao prazo de 90 dias. Pernambuco 18 de julho de 1856. — O secretario da directoria, Antonio Marques de Amorim.

—A directoria faz publico que tem marcado a taxa de 7 por cento ao anno, para o disconto das letras que se apresentarem até segunda-feira 21 do corrente. Pernambuco 14 de julho de 1856. — Antonio Marques de Amorim, secretario da directoria.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para a colonia militar de Pimenteiras.

Resmas de papel almaço branco, 4; ditas de dito de peso branco, 4; caixas de pennas d'aço, 2; massos de ditas de ganço, 2; garrafas de tinta preta, 6; massos de obreias para officios, 2; canivetes de aparar pennas, 2.

4.º batalhão de artilharia a pé.

Livros em branco de 200 folhas, 4; ditos pautados de 200 ditas, 2.

8.º batalhão de infantaria de linha.

Brim branco liso para calças, varas 673; algodãosinho para camisas, ditas 673; panno preto para polainas, covados 68; sapatos, pares 272; esteiras, 269; botões grandes brancos de osso, grozas 15; ditos pretos dites de dito, ditas 19; ditos pequenos brancos de dito, ditas 10.

2.º batalhão de infantaria de linha.

Sapatos, pares 447.

10.º batalhão de infantaria de linha.

Sapatos, pares 304.

9.º batalhão de infantaria de linha.

Bonetes, 400; gravatas, 100; panno verde para sobrecasacas e calças, varas 2,000; brim para fardetas e calças, ditas 2,000; algodãosinho para camisas, ditas 900; panno preto para polainas, covados [illegible] ares 800; casemira encarnada, covados [illegible], hollanda de forro, ditos 600; antagem, varas 200; esteiras, 40[illegible]; botões convexos de metal bronzeados com 5[illegible] de diametro e com o n. 9 [illegible] metal amarello, [illegible],000; ditos ditos de dito dito de [illegible] ditas de dito com o n. 9 de dito dito, 5,600; ditos brancos grandes de osso, grozas 45; ditos pequenos de dito, ditas 39; colchetes pretos, pares 400; botões pretos de osso, grozas 56.

Meio batalhão de caçadores da Parahiba.

Sapatos, pares 198.

Para o hospital regimental.

Bandeijas grandes de folha, 3; brim fino para camisolas, fronhas, guardanapos e lençoes, varas 5,514; chita para cobertas, covados 252; copos de vidro, 24; chicaras de louça, 24; colheres de metal fino para sopa, duzias 10; ditas de dito dito para chá, ditas 2; facas e garfos, ditas 10; livros pautados de 200 folhas, 3; pires de louça, 24.

Provimento dos armazens.

Papel de peso fino, resmas 15; enxadas, 50; pás de ferro, 50.

3.ª classe.

Abrir o emblema em cunho de ferro para chapas de correames para a artilharia conforme o novo padrão, 1; ferro suéco em barras de 2 a 3 polegadas de largura, quintaes 10; aço fundido quadrado de 5 1/4 de grossura, arrobas 2; carvão de pedra, toneladas 20; verniz de alcatrão, barril 1; arame de ferro em verguinhas, arrobas 4.

4.ª classe.

Cobre velho arrobas, 20; arame de latão fino, arrobas 2; zinco em barras, ditas 6; pedra pomes, libras 20; cadinhos do norte n. 10, 20; folha de Flandres dobrada, caixas 6.

5.ª classe.

Couros de cabra curtidos, 500; fio de vela fino; arroba 1.

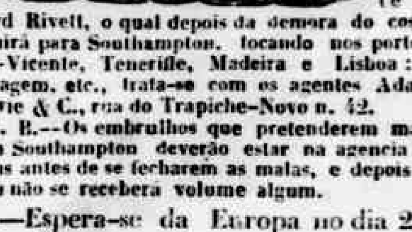
Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 25 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 18 de julho de 1856.--*Antonio Gomes Leal*, tenente-coronel presidente-interino.--*Bernardo Pereira do Carmo Junior*.—vogal e secretario.

— O administrador do consulado provincial, em virtude do disposto no art. 3.º do regulamento de 17 de julho de 1852, faz publico que se acham depositados mais 4 cavallos remettidos pela subdelegacia da freguezia dos Afogados em data de 18 do corrente, os quaes são considerados bens do evento, por se desconhecer seus donos, e para que seja cumprido o que contém o sobredito artigo mandou publicar pela impressa, para, no prazo de 15 dias, comparecer quem aos ditos cavallos tenha direito, findos os quaes se procederá a arrematação pela fórma determinada no art. 4 do citado regulamento, e para que chegue a noticia mandou fazer o presente edital aos 19 de julho de 1856.—Antonio Carneiro Machado Rios.

Avisos Maritimos.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



No dia 21 deste mez espera-se do sul o vapor Avon commandante Richard Rivett, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de San-Vicente, Teneriffe, Madeira e Lisboa: para passagem, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

N. B.--Os embrulhos que pretenderem mandar para Southampton deverão estar na agencia duas horas antes de se fecharem as malas, e depois desta hora não se receberá volume algum.

—Espera-se da Europa no dia 25 do corrente o vapor Lyonnais, commandante Jeanne, o qual seguirá' para o Rio e Bahia, depois da demora do costume: para passageiros entendam-se com L. Lecomte Feron & C.. rua da Cruz.

Bahia.

Segue com brevidade o patacho nacional—Confiança—: tem parte da carga prompta: para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54.

Para o Ceará

sahe com brevidade o hiate «Novo Olinda», mestre Custodio José Vianna: a tratar com o mesmo, ou com o seu consignatario Tasso Irmãos.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate «Sergipano»: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

-- Para Lisboa sahe com toda a brevidade por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez «Laia II», de que he capitão Caetano da Costa Martins: para o resto, trata-se com Francisco Severiano Rabello & Filho.

—Vende-se o patacho nacional Confiança, de lote de 107 tonelladas, construcção de Carvalho, e prompto de um tudo para navegar para qualquer parte: os pretendentes o podem examinar, que se acha fundeado em frente do trapiche do algodão, e para tratar, com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

Pará,

em direitura, o palhabote «Venus» segue com brevidade por ter parte da carga; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

O PATACHO NACIONAL ATHENAS precisa de marinheiros nacionaes para a sua viagem ao Maranhão.

Companhia Franco-Americana de vapores francezes.

Espera-se no dia 23 do corrente mez vindo do Rio de Janeiro, o vapor *Cadiz*, capitão Berindoague, que segue para o Havre, com escala por Tenerife e Lisboa: para frete e passageiros em casa de L. Lecomte Feron & C., rua da Cruz n. 20.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias por ter grande parte do carregamento prompto, a escuna nacional ZELOSA, capitão Pinho: para carga ou escravos a frete, trata-se com os consignatarios, no escriptorio da rua da Cruz n. 49.

AO RIO de Janeiro.

Segue com toda a brevidade o brigue nacional HERCULES: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o consignatario Augusto Duarte de Moura, na rua de Apollo n. 6, ou com o capitão a bordo.

— Para o Porto seguirá directamente e com brevidade o brigue «Trovador»; para carga ou passageiros, trata-se com Barroca & Castro, ou com o capitão na praça.

PARA A BAHIA

segue impreterivelmente o bem conhecido e veleiro hiate brasileiro «Castro»; ainda recebe carga miuda: a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua de Apollo n. 23.

RIO DE JANEIRO.

Segue com brevidade, por já ter parte da carga prompta, o patacho «Bom Jesus»; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco de C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

Ceara'.

Segue com brevidade, por ter parte da carga prompta o patacho «Santa Cruz»; para o restante e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Constante», de que he capitão o Sr. Silverio Manoel dos Reis: para carga e passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 19, ou com o mesmo capitão na praça.

Leilões.

Leilões.

Oagente Oliveira fara' leilão, por ordem e em presença do Illm. Sr. consul da França nesta cidade, do sumptuoso e elegante predio novo edificado a' moderna, pertencente a..., e para liquidação da massa do finado Gadault, sito no largo da Boa-Vista, com frente para o mesmo, e pelo oitão para a rua da Conceição, com excellentes commodos, bello terraço, e em tudo apreciavel para morada e estabelecimento de qualquer negocio em ponto grande; o qual pode ser examinado com antecipação pelos pretendentes, a quem se convida recorram ao Sr. proprietario da botica alli existente, e em poder de quem existem as chaves: sabbado 26 do corrente, a's 11 horas da manhãa, no primeiro andar do indicado predio.

LEILOES.

O agente Vieira da Silva faz leilão quarta-feira 23 do corrente ao meio dia emponto da taberna denominada Elephante de ouro no Hospicio junto ao quartel por baixo do sobrado, onde mora o Sr. Silveira, com todos os pertences ou só dos generos da maheira que melhor convier aos compradores.

— O agente Vieira da Silva fará leilão, terça-feira, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, em seu armazem, na rua da Madre de Deos n. 32, de diversas obras de marcenaria novas e usadas, mobilias novas e usadas, obras de ouro e prata, grande quantidade de miudezas e mais objectos, que estarão patentes aos concurrentes.

— O agente Vieira da Silva fara' venda em leilão, terça-feira, 22 do corrente, de um escravo pardo, de 30 annos, perfeito carpina e de bonita figura: os pretendentes poderão comparecer no mencionado dia, a's 10 horas da manhãa.

— Fremont & Lasne farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um lindo sortimento de fazendas proprias do mercado, recentemente importadas e despachadas: quarta feira 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz do Recife. No mesmo leilão será feita a venda, por ordem do Illm. Sr. consul de França, e em presença de seu chanceller, do espolio da finada subdita franceza Rose Antoinette Blanc, consistindo em uma caixa contendo roupa, chapeo para senhora, um guarda sol, e um par de brincos.

-- O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de diversos escravos de ambos os sexos, moços e de meia idade, como bem: duas optimas escravas cozinheiras, uma dita excellente costureira e engommadeira, uma negrinha de 8 annos com principio de costura, dous pretos de meia idade para serviço de rua, dous moleques, um com principio de carpinteiro e outro proprio para todo o serviço, um mulatinho de tres annos e outros muitos etc, os quaes se acharão patentes no dia do leilão: sexta feira 25 do corrente as 11 horas em ponto da manhãa.

-- O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de um grande e completo sortimento de obras de marcenaria novas e usadas de differentes qualidades, muitos objectos de ouro e prata, relogios para algibeirra, ricos quadros dourados a Luiz XV com lindas estampas, inclusive a de S. M. Napoleão III, quinquelharias francezas, varios livros impressos, uma caixa com cortes de seda de padrões modernissimos para vestidos, uma porção de chicotes para carro, 22 caixas com superior absinthe, 4 caixas com conservas de carne, fructas e hortaliças muito novas, e outros muitos artigos etc, que se acharão expostos no dia do leilão: quinta feira 24 do corrente as 11 horas da manhãa.

--- Estando a familia do Sr. F Robilliard a retirar-se para Inglaterra pelo vapor de 21 do corrente, fará este leilão, por intervenção do agente Oliveira, da mobilia da casa de sua morada no campo, consistindo em um piano de excellentes vozes e em perfeito estado, sofa's, cadeiras usuaes de braços e de balanço, mesa de jantar elastica para 18 pessoas, ditas redondas para sala, consolos, bancas para jogo, secretaria, guarda-roupa, guarda-vestidos, guarda-louça, aparador, commodas, um superior leito de ferro feito de encommenda para casal, ditos de jacaranda' e de outras madeiras, pedra para filtrar agua, jogo de corrida de cavallinhos, lavatorios, toucadores, lanternas, candieiros, relogio, apparelhos de louça para mesa, sobremesa, almoço e para chá, garrafas, inclusive as para clarete, copos de varias qualidades, uma vacca de leite em abundancia e com bezerro, um carro para 6 pessoas, para um ou dous cavallos e com arreios dobrados e singellos, um cabriolet, novamente concertado e pintado, uma carroça, dita de mão, escadas, banheiros, e outros objectos: sexta feira (dia santo supprimido, e por isso dia de poucos afazeres), 25 do corrente, as 10 horas da manhãa no sitio no caminho dos Afflictos, outr'ora pertencente ao finado Tavares, e actualmente ao

MUTILADO

Illm. Sr. F. de C. Paes de Andrade, proximo ao Manguinho: advertindo-se aos concurrentes, que alli serão servidos d'apetecivel «Lunch» para recreação.

Avisos Diversos.

Meninos cégos.

Precisam-se de dous a tres meninos cégos de nascimento ou de pequena idade, para serem educados a expensas publicas: a fallar na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

D. Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros tributa agradecida um testemunho de reconhecimento e gratidão as pessoas que a honraram com suas visitas, e concorreram com sua presença para solemnisar os ultimos suffragios prestados a seu finado e sempre lembrado esposo, as quaes pede encarecidamente que a desculpem, por não poder ir pessoalmente despedir-se e significar-lhes sinceros votos de estima e amizade, por isso que parte no primeiro vapor para o Rio Grande do Norte, onde residirá sempre grata e reconhecida. Recife 17 de julho de 1856.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com o sitio denominado Alemão, lugar da Ibura, freguezia dos Afogados, do qual he proprietario Antonio Alves Ferreira e sua mulher D. Maria Francisca dos Anjos Curado, motivo porque a dita propriedade se acha hipothecada ao abaixo assignado desde o dia 3 de abril proximo passado, como consta de uma escriptura publica, o qual manda publicar para que no futuro tempo ninguem se chame a ignorancia.—Antonio Pereira de Oliveira Maia.

— O abaixo assignado agradece cordialmente a todos os seus amigos, que se dignaram honra-lo com suas visitas por occasião de sua molestia nesta cidade, offerecendo-lhes seu prestimo diminuto na provincia da Parahyba, para onde retira-se, dirigindo a cada um de per si, do amago do seu coração, um saudoso a deos em signal de reconhecimento e eterna gratidão.

Recife 19 de julho de 1856.—Fortunato Ferreira da Silva Campos.

— No becco do Abreu n. 1, no Recife, continua-se a fazer marcas para bolacha, ditas para cigarros, e sinetes para marcar roupa: quem ainda precisar pode dirigir suas encommendas até o dia 15 de agosto; tambem tem alphabetos e numerações.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Quarta parte da primeira loteria do convento de Nossa Senhora do Carmo.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

N.	428	5:000$000	em meio bilhete
«	1008	2:000$000	2 quartos
«	254	900$000	2 ditos.
«	2089	400$000	2 ditos.
«	1509	200$000	2 ditos.
«	2219	100$000	2 meios.
«	290	100$000	2 quartos.
«	2810	50$000	bilhete inteiro.
«	2058	50$000	2 quartos.
«	1198	50$000	2 ditos.
«	22	50$000	1 dito.
e alguns de		20$000	

Os bilhetes, meios e quartos com a rubrica do abaixo assignado não soffrem o desconto dos 8 por cento do imposto geral, e serão vendidos pelos menores preços que outro qualquer senhor garantidor os expuzer a' venda.

P. J. Lamke.

—Oliveira Junior avisa ao respeitavel publico, que seus bilhetes são vendidos pelos preços abaixo:

Bilhete inteiro	5$600
Meios	2$880
Quarto	1$440

Oliveira Junior.

Loteria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz.

Aos 5:000$ e 2:000$000.

Corre indubitavelmente sabbado 26 de julho de 1856.

Salustiano de Aquino Ferreira avisa que vendeu os seguintes premios da quarta parte da primeira loteria do convento de Nossa Senhora do Carmo, extrahida a 19 de julho.

1 quarto	n.	1008	2:000$000
1 dito	"	254	900$000
1 dito	"	2089	400$000
1 dito	"	1509	200$000
1 dito	"	290	100$000
1 bilhete	"	987	100$000
1 quarto	"	2219	100$000
1 dito	"	22	50$000
1 dito	"	1198	50$000
1 dito	"	2058	50$000

Tem exposto a venda seus muito felizes bilhetes, meios e quartos da segunda parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, nas lojas seguintes: rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado de Antonio Augusto dos Santos Porto, na mesma praça loja de bilhetes n. 4, da' viuva Bastos, no aterro da Boa-Vista n. 72—A, loja de bilhetes de Antonio Manoel Cardozo, e nas demais lojas ja' conhecidas do respeitavel publico.

Os dous premios grandes acima referidos, não estão sujeitos ao desconto dos 8 por cento do imposto geral.

Só se responsabilisa a pagar os 8 por cento nos dous premios acima mencionados.

Bilhetes	5$600	recebe por inteiro			5:000$
Meios	2$800	«	«	«	2:500$
Quartos	1$400	«	«	«	1:250$

Pernambuco 15 de julho de 1856.—Salustiano de Aquino Ferreira.

—Precisa-se de officiaes de tamanqueiro: na officina da rua larga do Rosario n. 14.

Cobrança.

As pessoas que se acham devendo contas de botica a Francelino Ferreira Crespo, hajam de vir pagar no pateo da Penha n. 2, pois ahi se acha pessoa autorisada para esta cobrança, isto no prazo de quinze dias.

AREA E TIJOLO.

Botam-se para qualquer obra area, quer por canoa quer por carroças, tijolo de todas as qualidades e telhas, tudo posto nos lugares que se marcar, por preço commodo, e brevidade: a tratar na cocheira confronte ao telheiro dos canoeiros na rua Nova.

— Alugam-se carroças para conduzir trastes ou quaesquer outros objectos, quer para dentro, quer para fóra da cidade, por preço muito commodo: a tratar na cocheira confronte ao telheiro dos canoeiros na rua Nova.

— Aterra-se por empleitada, quer com area, quer com caliça ou entulho, qualquer terreno alagado, por preço razoavel: a tratar na cocheira confronte ao telheiro dos canoeiros na rua Nova

— Firmiano José Rodrigues Ferreira e Bento Alves da Cruz avisam ao corpo de commercio e ao publico, que elles fizeram sociedade em um estabelecimento de fazendas sito no Passeio Publico n. 11, cuja firma social he—Ferreira & Cruz, pela qual elles são responsaveis. Este estabelecimento vai offerecer vantagens aos senhores compradores, por serem feitas suas compras a dinheiro.

— Deseja-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de mui pequena familia: na rua da Madre de Deos, primeiro andar do sobrado por cima da agencia de leilões.

— Aluga-se uma casa terrea com muito bons commodos, com quintal, portão, e muito fresca, propria para grande familia, na rua do Brum, passando o chafariz, lado esquerdo, a segunda casa: a tratar na mesma.

— Ainda se acha ausente a escrava Rosalina, de nação Angola, alta do corpo, grossa, com dentes quebrados na frente, tem no peito esquerdo uma marca redonda de uma empingem, tem no braço esquerdo duas lettras—P e R—; foi escrava do Luiz Pires Ferreira: quem a apprehender tem de gratificação 40$000, levando no aterro da Boa-Vista n. 3, primeiro andar.

— Oliveira Junior vendeu as sortes abaixo declaradas; os possuidores podem vir receber logo que saia a lista geral: na rua do Queimado n. 22, seu escriptorio, ou na rua do Collegio n. 15.

234	900$	um quarto.
2089	400$	um dito.
560	200$	dous meios.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que estão expostos á venda na thesouraria das loterias, na rua da Aurora n. 26, das 9 horas as 3 da tarde, bilhetes, meios e quartos da segunda parte da primeira loteria a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, cujas rodas andam impreterivelmente no dia 26 do corrente, e que logo que sejam extrahidas as listas serão incontinente pagos os premios, excepto porém as duas sortes grandes que são pagas mesmo no salão da extracção, logo que sejam publicados seus respectivos premios. Thesouraria das loterias 19 de julho de 1856. — O 1.º conferente, servindo de escrivão,

José Januario Alves da Maia.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de casa: quem tiver dirija-se a rua do Destino, defronte do hospital regimental.

— Tendo-se visto no «Diario de Pernambuco» n. 170 um annuncio sobre a casa terrea, sita na rua do Padre Floriano n. 40, pertencente ao casal de José Lourenço Bastos, avisa-se a esta pessoa que contratou a dita casa, que não faça negocio algum sem que primeiro não se entenda com os herdeiros da dita casa, do contrario terá de soffrer questão dos mesmos.

BILHETES DA LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

José Euzebio da Silva, competentemente habilitado, tem exposto a' venda os seus bilhetes da decima loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista espera receber pelo vapor francez—Cadiz,—senão acontecer vir algum resumo, quando menos, pelo vapor inglez—Avon—; por isto convida aos senhores que se dignaram fazer encommendas destes bilhetes, queiram ter a bondade de os mandar buscar na rua do Crespo n. 5, loja do Sr Mathias de Azevedo Villarouco. Recife 21 de julho de 1856.—José Euzebio Alves da Silva.

— Quarta-feira, 23 do corrente, finda a audi[illegible] do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, ser[illegible] rematada a renda annual do armazem n. 9 [illegible] vessa da rua da Madre [illegible] requerimento dos consenh[illegible] lente.

— Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque tem a honra de offerecer a sua casa na rua do Queimado n. 8, primeiro andar, aos senhores que a pretenderem honrar com visitas, conversações e negocios, visto como, no escriptorio da companhia da estrada de ferro só lhe convem occupar-se dos respectivos trabalhos.

— No dia 21 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal de primeira vara, terá' lugar a arrematação de um sitio no lugar denominado —Estrada de João Fernandes,— com bastantes arvoredos de fructos, cercado todo de limoeiros, cacimba de boa agua, casa de taipa; adjudicado por 1:600$000 rs., para execução de Clorindo Ferreira Catão, contra Manoel Cesar do Espirito Santo.

— Precisa-se de um Rvd. sacerdote de boa moral para capellão de um engenho na freguezia da Escada, e que igualmente se queira encarregar de dar lições a tres meninas, filhas do Sr. do engenho, e se lhe fará bom ordenado, e mais algumas vantagens: aquelle a quem convier dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio, casa de um andar n. 1, que achará com quem tratar.

— Quem por engano tirou do correio uma carta n. 540 vinda de Portugal em março proximo passado, para Manoel Maia da Silva, querendo fazer o especial favor de restitui-la a seu dono, póde dirigir-se a rua da Vigario n. 13. segundo andar.

— Aluga-se as lojas do sobrado da rua das Cinco Pontas n. 62, com boa armação toda de louro, propria para qualquer estabelecimento, ou vende se a armação, para arrancar: a tratar na travessa da rua da Concordia, penultima casa antes de chegar a casa de detenção, do lado do norte.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar, engommar e ensaboar, para o serviço de uma casa de pouca familia; e tambem um preto para o serviço de portas à fora: quem tiver para alugar, dirija-se a rua Direita n. 91, primeiro andar.

Aviso.

O novo cobrador da ponte do Mótocolombó, nos Afogados, faz publico que não lhe he permittido fiar de ninguem que na mesma passe: por isso pede a todos que vão previnidos para o devido pagamento, afim de não soffrerem algum embaraço.

—Quem precisar de um caixeiro habilitado para qualquer estabelecimento, menos taberna: dirija-se a rua da Cruz n. 45, ou annuncie para ser procurado.

—Os bilhetes com a rubrica do abaixo assignado, são pagos incontinente, na praça da Independencia n. 40, até o premio de 500$000. — Polycarpo José Layne.

— Uma mulher de bom comportamento, offerece-se para o serviço interno (menos lavar ou engommar) de uma casa de familia: quem precisar pode annunciar por este jornal para ser procurado.

O conselho director da instrucção publica acaba de adoptar para a leitura das escolas de primeiras letras de ambos os sexos,—o opusculo—Reflexões sobre a educação physica e moralida infancia—publicado pelo Dr. em medicina, Ignacio Firmo Xavier.

— Precisa-se de pretas para venderem azeite de carrapato as tardes, pagando-se a vendagem: quem os tiver dirija-se a rua do Brum passando o chafariz primeira casa que tem um sotão encarnado pela retaguarda, para se tratar do ajuste.

— Na rua do Aragão n. 3, precisa-se de uma preta para vender doce, e que nas horas vagas se occupa em algum serviço do mesmo trafico: a quem convier dirija-se a mesma casa, ou annuncie.

— Precisa-se de uma ama de leite, sendo sem filho melhor: na rua Bella n 20.

—Aluga-se o armazem da rua da Cruz n. 26: a tratar por cima do mesmo no primeiro ander.

—Os Srs. devedores da casa fallida do Sr. João Moreira Lopes são convidados a dirigirem-se a' loja de Manoel José' Leite, na rua do Queimado n. 10, afim de amigavelmente saldarem seus debitos.

—O Sr. Frederico Jacques queira dirigir-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua estreita do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma ama de leite: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Guia n. 40, que achara com quem tratar.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 6 da praça da Boa-Vista: a tratar na rua da Paz, antiga rua do Cano n. 38.

— Quem precisar de uma criada livre, que sabe engommar e fazer todo o mais serviço interno de uma casa com muito aceio, dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 6, segundo andar, para obter informações da mesma, prefere-se casa estrangeira ou de homem solteiro.

— Antonio José de Castro avisa aos seus freguezes que tem diversas qualidades de polvora das marcas mais acreditadas que tem vindo a este mercado, e que as vende por menos do que venderem os novos vendedores deste genero; para verem as amostras, dirijam-se a rua do Vigario n. 31.

Aviso.

Precisa-se de uma mulher branca que seja ja' idosa e de muito boa conducta, para fazer companhia a uma senhora: quem a tiver nestas circumstancias annuncie por este jornal, ou dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 7, loja.

— Francisco José Augusto Ferreira, tendo de ir a Lisboa tratar de sua saude, e não podendo despedir-se de seus amigos e conhecidos, pessoalmente, serve-se deste meio para o fazer: offerecendo-lhes ao mesmo tempo seu diminuto prestimo naquella cidade.

— Aluga-se um excellente sitio, com boa casa de vivenda, bastante terreno, muitas arvores de fructo, por preço razoavel, o qual sera a qualquer hora franco aos pretendentes: a tratar na Estrada dos Afflictos, na Matarineira, confronte ao sitio da Sra. D. Marcolina.

—Troca-se por dinheiro uma imagem do Senhor dos Passos, e não se olha a preço se for muito perfeita e não muito pequena: na praça da Independencia n. 6 e 8, se dira' quem quer.

- José Joaquim Alves, tendo arrematado as dividas da casa fallida do Sr. Manoel Joaquim Alves Pitombo, convida aos senhores devedores da mesma a dirigirem-se a rua Nova n. 71, afim de amigavelmente saldar suas contas.

—Precisa-se de um criado moço, que saiba boleiar: na rua do Collegio n. 25 1.º andar.

ARRENDAMENTO.

A loja e armazem da casa n. 55 da rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição, acha-se desoccupada, e arrenda-se para qualquer estabelecimento em ponto grande, para o qual tem commodos sufficientes: os pretendentes entender-se-hão com João Nepomuceno Barroso, no segundo andar da casa n. 57, na mesma rua.

— D. Antonia Francisca de Oliveira, por si e como tutora de seus filhos faz publico, que tendo Boaventura de Mello Castello Branco feito cessão ao major Ignacio de Barros Wanderley do debito que o seu casal por fallecimento de seu marido Manoel Alexandre de Souza, lhe ficou a dever pela compra do engenho Ubaquinha deste termo de Serinhaem, e como hoje a mesma senhora tem saldado este debito do seu casal para com o mesmo cessionario Ignacio de Barros Wanderley, e recebido do mesmo cessionario todos os seus documentos relativamente ao negocio do mesmo engenho Ubaquinha, com excepção de uma lettra de 2:000$, vencida em 14 de maio de 1848, por ter sido extraviada na revolta de 48 para 49, quando a casa do mesmo Castello Branco foi invadida, e mais duas lettras, cada uma do valor de 4:000$, sendo uma vencida em 14 de maio de 1849, e outra em 14 de maio de 1850, por não se acharem em poder do cessionario 'e nem em meu poder como declarou o cedente: portanto a mesma senhora faz publico, que nem ella, nem os herdeiros do mesmo seu fallecido marido são responsaveis por estas lettras, embora se achem aceitas pelo mesmo seu fallecido marido, visto que o seu casal ja as pagou como consta da escriptura de permuta dos engenhos Cachoeira e Ubaquinha, celebrada no cartorio do escrivão Rigueira: portanto a mesma senhora julga de seu dever fazer publico pelo presente annuncio, que ninguem negocie estas lettras por ellas ja se acharem pagas, e todo o debito do seu casal saldado relativamente a compra do dito engenho Ubaquinha, por isso que vigor algum tera alguma das sopraditas lettras, se por acaso alguem as tiver. Engenho Ubaquinha 8 de julho de 1856.

Frontispicio do Carmo.

Em consequencia de ser domingo a festa do glorioso Santo Elias, não pode ter lugar a da Senhora do Carmo do Frontispicio, como tem sido ultimamente costume; avisa se portanto ao respeitavel publico e aos devotos da mesma Senhora, que em um dos dias do mez proximo futuro agosto sera annunciada a festividade. Appraveita-se esta occasião para rogar a todos os devotos, que concorram com suas esmolas para o brilhantismo da festividade.

—Perdeu-se da rua de Hortas até chegar aos Martyrios um allinete de peito de senhora: quem o achou e quizer restituir o leve a rua do Jardim n. 58, que será' recompansado generosamente.

— Precisa-se de uma escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 39.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas numero 138.

— Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua do Cabuga' n. 9, terceiro andar.

— A fabrica de velas e sabão a vapor, sita na rua do Brum, recebe serventes forros ou captivos a 640 rs. diarios: as pessoas que pretenderem, podem entender-se com o administrador da mesma, Camillo Augusto Ferreira da Silva.

—Precisa-se de officiaes de sapateiro: na officina da rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 26.

— Na rua Direita, casa de pasto n. 111, dá-se a uma pessoa almoço e jantar por 16$000 mensaes, diversas comidas e com muita limpeza; e no caso que a pessoa não tenha quem venha buscar a comida, se mandará levar a tempo e a hora.

— O abaixo assignado residente na cidade de Maceió, provincia das Alagoas, faz publico que no dia 1º do corrente mez dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha em uma loja de fazendas, sita na rua do Commercio da mesma cidade, com o Sr. Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió, sob a firma social Rodrigo & Guimarães, e que na liquidação a que se procedeu ficou pertencendo toda a massa da sociedade dissolvida ao mesmo abaixo assignado, por convenção havida entre elle e seu ex-socio, o referido Sr. Rodrigo, ficando este sem responsabilidade alguma relativa a referida sociedade dissolvida, continuando portanto a casa estabelecida no mesmo giro commercial, sob a firma do annunciante, desde a data da referida dissolução em diante!-- Maceió 5 de julho de 1856.--Manoel Joaquim Duarte Guimarães.

— Desappareceu hontem 17 do corrente da casa de sua tia Alexandrina, um menino de idade de 13 annos, por nome Henrique, pardo, indo vender umas escreptas de um primo na casa de uma mulher de nome Ignacia, no pateo de S. Pedro; o menino foi de camiza e calças de ganga amarela e tem uma marca de landras no pescoço, sua tia mora no patéo do Livramento sobrado de um andar n. 39: roga-se as autoridades daqui como as do centro, que o mande levar, desconfia-se ter sido furtado por não ter costume de fugir e como haja muita gente do TIRO pode ser que o enganassem.

— Precisa-se de um forneiro: na rua Direita, padaria n. 24.

— Precisa-se de uma ama de leite, e que seja bom, e sufficiente quanto chegue para nutrir bem uma criança, paga-se bem, e gratifica-se a quem der noticia ou levando-a no pateo do Terço, sobrado do finado Oliveira, confronte duas padarias, na de n. 40.

— Aluga-se uma loja com boa armação para loja de fazendas, ferragens ou miudezas: na rua do Queimado, a tratar com Victorino de Castro Moura.

— José Joaquim Gomes de Abreu, tendo arrematado as dividas da fallida Madama Scasso, convida as pessoas que são devedoras, que quanto antes vão realisar o pagamento de seus debitos no aterro da Boa-Vista n. 42, taberna da quina do becco dos Ferreiros.

— Precisa-se de uma ama que saiba fazer o serviço de uma casa de familia, e que tenha boa conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a livraria universal, na esquina do Collegio n. 20, a qualquer hora do dia. Na mesma casa precisa-se por aluguel mensal de um preto, embora j. de idade, para fazer as compras e o despejo, e mais serviço de uma casa de familia.

— Avisa-se a quem lhe convier, que a casa n. 40 da rua do Padre Floriano, pertencente ao casal do Sr. José Lourenço Bastos, annunciada no «Diario» n. 164 de 12 do corrente, está contratada, e se alguem se julgar com direito a mesma propriedade, queira apresentar seus titulos no espaço de 6 dias, contados da data deste, findos os quaes se julgará desembaraçada. Recife 17 de julho de 1856.

Attenção!

Salustirno de Aquino Ferreira tem resolvido a abaixar os preços de seus bilhetes, como abaixo vai declarado, e os Srs. jogadores devem preferir os seus bilhetes, em virtude de poupar 200 reis em bilhetes inteiros, em meios 120 e nos quartos 60 reis, só se os outros garantidores pagarem mais do que a sorte de 5:000$000, vendendo por 5$800 bilhetes inteiros, meios por 5$090 e quartos por 1$500, de que se segue que os Srs. jogadores ficam prejudicados em seus interesses.

Bilhetes	5$600	Recebe por inteiro			5:000$000
Meios	2$880	»	»	»	2:500$000
Quartos	1$440	»	»	»	1:250$000

Salustiano de Aquino Ferreira.

Massa adamantina.

Francisco Pinto Ozorio chumba dentes com a verdadeira massa adamantina e applica ventosas pela atracção do ar: pôde ser procurado confronte ao Rosario de Santo Antonio n. 2.

— Traspassa-se uma hypotheca da quantia de mais de 20:000$ no engenho Santo Estevão, da freguezia de Muribeca, em lugar muito proximo por onde deve passar a estrada de ferro, distante desta cidade pouco mais ou menos quatro leguas, proximo a ponte dos Carvalhos, cuja hypotheca he especial, e tira o direito ao senhor do dito predio de poder vender, aforar e arrendar o mesmo engenho sem licença do hypothecario: quem quizer este negocio annuncie ou dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que se dira' quem faz este negocio.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

Acaba de sahir á luz a primeira parte do *Manual do commerciante e do advogado do commercio*, contendo o codigo commercial do Imperio do Brasil, annotado com as referencias dos diversos artigos do mesmo codigo e dos respectivos regulamentos entre si, assim como com os decretos e avisos expedidos até o presente explicando ou addiando algumas de suas disposições; e seguido dos regulamentos n. 737 e n. 738 de 25 de novembro de 1850, tambem annotados, pelo Dr. *B. F. Henriques de Souza*.

A segunda parte, que se acha no prelo, he um appendice, que contem a integra de todas as leis, decretos e regulamentos publicados até hoje, e necessarios a boa execução do referido codigo, como por exemplo--lei da reforma dos tribunaes do commercio com o respectivo regulamento; os regulamentos dos correctores, agentes de leilões etc., etc.

A venda na livraria de J. Nogueira de Souza, junto ao arco de Santo Antonio, onde tambem se recebem assignaturas. Preço 5$ em broxura.

ATERRO DA BOA-VISTA N. 16.

Pomuatheau tem a honra

de avisar ao publico, que elle acaba de receber um sortimento de espingardas de caça de um e de dous cannos, por preço muito commodo, e aproveita esta occasião para prevenir as pessoas que entregaram objectos para concertar, de os mandar buscar no espaço de um mez, porque elle póde retirar-se de um momento para outro. Nesta mesma casa ha grande sortimento de cachimbos, e objectos para guaruições de carros, etc., etc.

Instrucção moral e religiosa.

Este compendio de historia sagrada, que foi approvado para instrucção primaria, tendo-se vendido antes da approvação a 1$600 rs., passa a ser vendido a 1$000: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

DEPOSITO DE ASSUCAR REfinado com leite.

Na rua estreita do Rosario n. 23, confronte a rua das Larangeiras encontrarão os freguezes superior assucar refinado de todas as qualidades, o qual he preferivel aos outros por ser refinado com leite; o agradavel cheiro e côr o torna recommendavel. Tambem encontrarão na mesma casa cuias de chifre para apresentar farinha em mesa, as quaes são mui bem feitas, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma.

NOVAS CORRENTES

DE OURO PARA RELOGIOS.

Na loja de Seraphim & Irmão, na rua do Cabugá n. 11, chegaram as mais novas correntes com pedras, ricos sinetes para as mesmas, ditos para fitas, e outras muitas obras de gosto.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ayx, primeira qualidade, de propriedade do conde de Mareuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 36$ cada caixa; acha-se unicamente em casa de L. Leconte Feron & C. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Mareuil—e os rotulos las garrafas são azues.

— Rua Nova n. 18 loja de M. A. Cajú & C. continua sempre a ter um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, tanto superior, como mais inferior, camisas francezas, brancas e de cores, gravatas, colarinhos, chapéos francezes, ditos de sol, de seda e panninho, suspensorios de borracha, meias para senhoras, homens, meninos, fazendas para fazer-se qualquer obra de encommenda com a maior presteza e bom desempenho; emfim qualquer pessoa que vier a esta loja, tirará um fato completo e por preço mais commodo do que em outra qulquer parte.

FIAÇAÕ E TECIDO DE ALGODAÕ.

SOCIEDADE EM COMMANDITA.

Firma social: Amorim, Faria, Guerra & C.

Os socios subscriptores para a fundação da fabrica de fiar e tecer algodão, organisada por F. Maria Duprat, são convidados a realisar de 15 do corrente até 15 de agosto proximo futuro, na caixa da sociedade, provisoriamente no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde, a primeira prestação de 5 por cento sobre o capital subscripto. Pernambuco 12 de julho de 1856.--Os socios gerentes, *Antonio Marques de Amorim, Justino Pereira de Farias, Manoel Alves Guerra.*

—O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que desta data em diante deixou de se envolver em negocios de bilhetes de loterias da provincia, e por isso não lhe compete mais o pagamento dos bilhetes premiados das mesmas loterias. Recife 5 de julho de 1856.—Antonio José Rodrigues de Souza Junior.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2, vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, aliemãos e suissos, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

DEPOSITO DE PIANOS.

J. P. Vogeley tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que no seu estabelecimento na rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo, encontram-se os mais ricos e melhores pianos que tem apparecido neste mercado, de forma de armario, de superiores vozes, construcção solida, do gosto mais moderno possivel, sendo elles todos feitos por encommenda, e não vindos em commissão, e assim apropriados para este clima, dos mais acreditados fabricantes de Europa, os quaes elle vende garantidos. O estabelecimento está aberto até as 8 horas da noite para a commodidade das familias que quizerem ver e experimentar os instrumentos.

J. JANE, DENTISTA, continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

AO publico.

J. Hunder com loja de alfaiate na rua Nova n. 52, recommenda-se aos senhores que quizerem possuir obras, como calças, colletes, casacas, etc., feitas com perfeição. Neste estabelecimento não se encontrará obra de fabrica, sómente obra feita por encommenda, de baixo de toda a garantia, com toda a perfeição possivel, e sempre do gosto e da ultima moda da Europa. Será igualmente muito conveniente e recommendavel aquellas pessoas que moram n'alguma distancia desta cidade, e que querem suas obras feitas com brevidade, e no prazo marcado. Tambem encontra-se continuadamente no mesmo estabelecimento panno e fazendas para qualquer obra.

Compras.

-- Compram-se para uma encommenda escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36, ou na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

—Compra-se toda e qualquer porção de prata velha de lei sem feitio: quem tiver para vender, dirija-se a rua do Collegio n. 15, agencia de leilões.

—Compram-se enxames de 22 a 25 palmos, traves de 30 e assoalho de louro em prancha de 25 a 30 palmos de comprido: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

—Compra-se o codigo universitario por Mr. Rendu: na rua do Collegio n. 25 1.º andar.

-- Compram-se pés de fructa-pão proprios para embarque: na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

-- Compra-se um balcão envernisado, estando em bom uso: quem tiver annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Na rua larga do Rosario n. 46, compram-se garrafas e botijas vasias a 7$000 o cento.

Vendas.

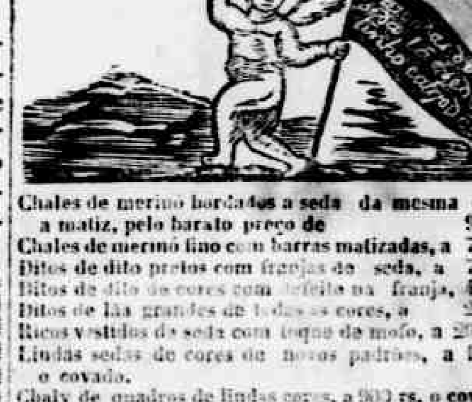
-- Vende-se meia legoa de terra junto as terras do patrimonio da camara de Santo Antão: quem pretender, dirija-se ao sobrado n. 22 da rua do Livramento, no segundo andar.

-- Vende-se uma mulata de 30 annos de idade, cozinha bem o diario de uma casa, e lava de sabão: na rua do Mondego n. 44.

ADRIANO E CASTRO
RUA DO CRESPO COLA DE FAZENDA N. 16.

☞ Vendem-se chales de merinó bordados de matiz a 9$, ditos ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 8$, ditos de merinó com listas e franja de seda a 6$, dito lizos com franja de seda a 5$, camisas inglezas com punhos, abertura e collarinhos de linho a 32$ a duzia, ditas de murim francez a 15$, 20$, 22$ e 24$ a duzia, cortes de cassas pretas a 2$, cobertores de algodão a 640 rs., ditos superiores a 1$280 rs., dito de lãa encorpados a 2$800, meias cruas a 3$ a duzia, riscados francezes com 4 palmos de largura assentados em cassa a 200 rs. o covado, cortes de cassa com barra a 2$, e outras muitas fazendas de lei mais baratas que em outra qualquer parte.

— Vendem-se caixas de velas de cera de carnaúba pura e confeccionadas, brancas, sendo em caixas de uma arroba, e de 30 libras, havendo de 6 em libra e de 8 para quem lhe convier, he da melhor qualidade que vem neste mercado: na loja de fazendas de Francisco Ignacio Ferreira Dias n. 45, rua do Queimado.



Chales de merinó bordados a seda da mesma côr e a matiz, pelo barato preço de	9$000
Chales de merinó fino com barras matizadas, a	7$500
Ditos de dito pretos com franjas de seda, a	7$000
Ditos de dito de cores com [illegible] na franja,	4$400
Ditos de lãa grandes de todas as cores, a	2$800
Ricos vestidos de seda com toque de mofo, a	20$000
Lindas sedas de cores de novos padrões, a	1$000 o covado.
Chaly de quadros de lindas cores, a 900 rs. o covado.	
Folar de seda com quadros assetinados, a 800 rs. o covado.	
Lãa de quadros com 5 palmos de largura, a 660 rs. o covado.	
Sarja preta lavrada para vestidos, a 2$400 rs. o covado.	
Grosdenaples preto com 3 palmos de largura, a 2$200 o covado.	
Sarja preta verdadeira hespanhola, a 1$900 rs. o covado.	
Romeiras de retróz matizadas, a 10$000.	
Mantas de blond pretas e brancas, a 10$000.	
Panno preto e de cores, prova de limão, de 3$000 a 4$000.	
Setimpreto macão o melhor possivel, a 3$000 o covado.	
Cassas francezas de cores finas, a 240 o covado.	
Chitas francezas largas muito finas, a 280 o covado.	
Riscado francez com 5 palmos de largura a 240 rs. o covado.	
Palitos de alpaca preta fina, a	4$400
Cortes de casemira de cores muito finas, a	4$000
Ditos de dita preta fina, a	3$500
Cortes de collete de setim preto bordados, a	4$000
Peitos para camisas brancos e de côr, a 400 rs.	
Collarinhos feitos e camizas francezas.	
Camizolas e meias de lãa brancas e pretas.	
Lenços de seda, de peso, grandes, a 1$500.	
Lenços de seda de côr para gravata, a 600 rs.	
Cobertores de algodão grandes, a 700.	
Cobartores de lãa hespanhóes, a 3$000.	
Chales de merinó trançado, finos, bordados em duas pontas, uma a matiz outra da mesma côr, a	11$000
Ditos de merinó trançado franja de seda, a	4$800
Madapolão muito fino de 24 jardas, a	4,800
Dito com 4 palmos de largura fino, a	4$000
Cortes de cassa franeza finas e	2$000

Em frente do becco da Congregação, passando a botica, a segunda loja de fazendas.

Metal amarello para forro.
Cabos da Russia e de Manilha.
Lonas, brinzão e brim de vela.
Pixe da Suecia.
Cemento amarello.
Vinho de Champagne e do Rheno.
Aguardente de França.
Pianos de armario de modelos novos.
Armamento de todas as qualidades.
Alvaiade fino em po, oca e tintas em oleo.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Papel de peso inglez.
Chicotes para carros.
Ferro em barra, verguinha e chapa.
Couros de lustre.
Vendem-se no armazem de C. J. Astley & C.

C. STARR & COMPANHIA.

Respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso d'agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS, construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão, ditos para conduzir fórmas d'assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade d'obras de ferro, que sera enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, e perfeição, e exacta conformidade com os modellos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos: pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grao, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas da morte, preservando em seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da epecie
Alporcas.	Gota.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal d').	Hydropisia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal-de-pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
« de barriga.	Obstrucção de ventre.
« nos rins.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
» venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Temores.
Erysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
» intermittentes.	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma della contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

NA LOJA DA BOA FAMA.

Vende-se bandejas grandes e muito finas pelo baratissimo preço de 3$000, 4$000 e 5$000 reis, oculos de armação de aço de todas as graduações a 800 reis, lunetas com armação dourada a 1$000 reis, ditas com armação de tartaruga a 1$000 reis, ditas com armação de bolsão a 500 reis, oculos com armação de metal branco a 400 reis o par, lunetas com armação de tartaruga com 2 vidros a 3$000 reis, ricos cintos para cavalleiro de homem e senhora pelo baratissimo preço de 800 reis cada um, gravatas de seda muito bonitas a 1$000 reis, bonitos atacadores de cornalina para casaca pelo baratissimo preço de 300 reis, suspensorios finos de borracha a 400 reis, pentes muitissimo finos para suissa a 500 reis, escovas muito finas para cabello a 640 reis, capachos pintados compridos e redondos a 700 e 1$000 reis, botões finissimos de madreperola para camisas a 1$200 rs. a groza e 120 rs. a duzia, ricas canetas para penna de aço a 120 reis, ricos porta-relogios a 1$800 reis, caixas de metal muito finas para rapé a 500 e 600 reis, escovas finissimas para unhas a 320, 500 e 640 reis, escovas para roupa e cabello o melhor que pode haver a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$ reis, pinceis finos para barba a 200 reis, duzias de facas e garfos finos a 3$000 reis, ditas de cabo de balanço muitissima finas a 6$000 a duzia, ditas finissimas de cabo de marfim o melhor que pode haver a 15$000 reis a duzia, camisas de meia muito finas a 1$000 reis, ricas abotuaduras de madreperola e metal para collete e palitos pelo barato preço de 500 e 600 reis, finissimas navalhas para barba em estojos de uma e duas navalhas pelo baratissimo preço de 2$000 o estojo, candieiros americanos muito bonitos proprios para estudantes ou mesmo para qualquer estabelecimento, pela boa luz que da a commodidade de se poder pendurar ou pôr-se em cima de qualquer mesa, pelo barato preço de 5$000 reis, pastas para guardar papeis a 800 reis, espelhos para parede com armação dourada e sem ser dourada pelo baratissimo preço de 500, 700 e 1$000 reis, finissimas e ricas caixas para rape a 2$500 e 3$000 reis, papel de cores de folhas pequenas em quarto de resma pelo barato preço de 720 reis, e outras muitissimas cousas, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NO CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.
Rua das Cruzes n. 28.

Continua-se a vender os mais acreditados medicamentos dos Srs. Castellan e Weber, em tinturas e em globulos, carteiras de todos os tamanhos muito em conta.

Tubos avulsos a 500, 800 e 1$000.

1 onça de tintura. . . . . . 2$000

Tubos e frascos vazios, rolhas de cortiça para tubos, e tudo quanto he necessario para o uso da homœopathia.

Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se

Algodão para saccos de assucar.
Dito trançado para ditos, a imitação do da Bahia.
Lonas.
Brinzão.
Ferro da Suecia.
Arcano para purificar o assucar d invenção do Dr. Stolle, com o methodo em lingua portugueza.

Em casa de N. O. Bieber C., rua da Cruz n. 4, vende-se

Cemento romano.
Farelo.
Vinho de Madeira e ultramar.

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL.

Artigos de viagem.

MUDANÇA DE DOMICILIO.
A CIDADE DE PARIS,
J. FALQUE.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA.

Manufacturas de Paris.

O abaixo assignado, participa a seus numerosos freguezes, e ao respeitavel publico desta capital, que mudou o seu estabelecimento da rua do Collegio n. 4, para a rua do Crespo n. 4, casa nova ao pé do arco de Santo Antonio, onde continúa a ter sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, grande sortimento de roupa feita, perfumarias, artigos para viagem, e outros muitos objectos das primeiras casas de Paris.

Cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol com muito asseio e promptidão. Todos os objectos que se acharem neste novo estabelecimento serão vendidos por menos preço que em outra qualquer parte, sendo um só preço para todos. Recife 7 de julho de 1856. J. *Falque.*

MUTILADO

— Farello de Lisboa muito superior, saccas grandes: na rua do Trapiche, armazem de Feciciano José Gomes n. 7.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Cortes de cassa preta com flor miuda e lisas a dous mil reis o corte, com sete varas, chitas francezas largas, e não desbotam a doze vintens o covado, lenços da cassa brancos e de quadros de côr, grandes, para trazer por casa nos hombros e para a cabeça a pataca cada um, peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria ja dous mil reis a peça.

Casemiras finas.

Na loja da Estrella, rua do Queimado n. 7, vendem-se casemiras francezas finas de lindos gostos, pelo baratissimo preço de 4$600 o córte de calça, e chapeos francezes da ultima moda a 6$500.

—Vende-se o engenho Muribequinha, situado a tres leguas desta praça, moente e corrente, que foi do finado Exm. commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento: quem o pretender, assim como os credores do mesmo finado, dirijam-se a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 22, onde mora o tenente-coronel Barata.

— Vendem-se velas de cera de carnauba pura do Aracaty, as mais alvas e bem feitas que tem vindo; assim como chapeos de palha e esteiras, tudo por preços commodos, e a retalho: a tratar na rua do Vigario n. 13, segundo andar.

— Vende-se uma carroça para 2 bois, usada, por preço muito commodo: na cocheira da rua da Florentina.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Riscados francezes de quadros grandes com quatro palmos de largura a doze vintens o covado, cambraia lisa para vestidos a pataca a vara, cassa pintada a meia pataca o covado, e todas as mais fazendas por preços menores do que em outra qualquer loja; e para isso está aberta das 6 horas da manhã até as 9 da noite.

Feijão mulatinho e branco de Lisboa.

Vende-se no armazem da travessa da Madre de Deos n. 15.

Relogios.

Vendem-se relogios suissos de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos galvanisados e foleados: na rua da Cadeia do Recife n. 18, na mesma casa ha tambem meios chronometros.

Vende-se.

Ainda existe uma porção de caixas com excellentes velas de carnauba pura de 6 e 8 por libra, chegadas ultimamente do Aracaty, por preços commodos, assim como tambem se vende por preço commodo uma pequena porção de couros de cabra: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de miudezas de Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

Attenção!!!

No deposito de pianos da rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo encontram-se os mais ricos e melhores pianos que tem apparecido neste mercado, de forma de armaro, de vozes superiores, construcção solida, e de gostos mais modernos possiveis, os quaes se vendem por muito em conta; o proprietario do estabelecimento tendo de concertar e organizar a casa, e de fazer uma viagem a Europa, assim não podendo conservar em casa os instrumentos por mais tempo. O estabelecimento está aberto até as 8 horas da noite, para a commodidade das familias que quizerem ver e experimentar os mesmos: outrosim tem alguns pianos em segunda mão e por preço muito em conta.

INDUSTRIA PERNAMBUCANA.
FABRICA A VAPOR.

Velas e sabão.

RUA DO BRUM.

Vende-se nesta fabrica sabão branco da melhor qualidade a 160 rs. a libra, em caixas. As amostras encontram-se no escriptorio da mesma fabrica, rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

Refinaria do Monteiro.

No deposito da rua da Senzala-Velha n. 116, vende-se assucar refinado de superior qualidade, de arroba para cima.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Córtes de cambraia lisa com 8 varas e meia para vestidos de 2 e 3 babados a tres mil rs. o córte, ditos de cassa pintada de lindos gostos com 7 varas a cinco patacas, ditos de vestido de cambraia com barra a dous mil rs., camisinhas de cambraia bordadas para senhora a cinco tustões, collarinhos de lindos gostos para senhora a pataca: os preços convidam, e o dono da loja quer troca-los por dinheiro.

—Na rua da Cruz n. 26, primeiro andar, vende-se cha preto, Absinthe, espingardas de dous canos, espartilhos para preservar do cholera; tudo por preço commodo.

Loja da pobreza

rua do Passeio n. 9, vendem-se para acabar, chitas lindas, padrões escuros a 140 e 160 o covado, brins de linho escuros a 200 rs., panno fino azul grosso a 2$ o covado.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Cassas escocezas a doze vintens o covado, e pintadas a meia pataca, riscado monstro a dous tustões o covado, cassas bordadas para cortinados e babados a pataca a vara, cortes de cassa com defeito do cupim, tendo 11 covados o córte por dez tustões, lenços de lãa para pescoço de senhoras e meninas a pataca cada um, lenços bordados a novo gosto para mão de senhoras a dez tustões cada um, meias finas para meninas a doze vintens. Está a loja aberta das 6 horas da manhã até as 9 da noite.

Na loja das seis portas.

Em frente do Livramento.

Novos riscados francezes de lindos padrões a meia pataca o covado, paupolina de lãa finissima a duas patacas o covado, lãas de quadros de gosto novo a duas patacas o covado, chitas escuras de tintas seguras a meia pataca, e de differentes cores a seis vintens, lila preta para saias e mantos a dous tustões o covado: vende-se barato por querer acabar com certas fazendas.

Superior farinha de mandioca em saccas.

Vende-se qualquer porção de muito boa farinha de mandioca, chegada ha pouco de S. Matheus, a preço muito commodo por cada sacca: no escriptorio da rua da Cruz n. 49, primeiro andar, ou no armazem do Sr. Pacheco no caes do Ramos.

— Vende-se um lindo crioulo de 21 annos de idade, sadio, robusto e sem vicios, he official de carapina, em cuja arte desenvolve rara habilidade: procure-se na rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se por moderado preço excellente farinha de Mamanguape em saccas de dous alqueires da medida nova: na rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira.

— Vende-se uma escrava da Costa de todo o serviço, assim como a taberna da ponte do Manguinho: a tratar no caes do Ramos, taberna do Retiro.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender superior cal virgem de Lisboa, desembarcada hoje do brigue «Constante».

Palitós e camisas francezas.

Vendem-se palitós e sobre-casacas de brim de linho a 3$000, ditos de alpaca a 7$ e 8$000, ditos de panno fino preto e de cores, forrados de seda e da ultima moda, a 20$000, camisas francezas brancas e pintadas, a 24$, 28$ e 32$000 a duzia, aberturas de linho a 6$000 a duzia, colarinhos de linho a 2$000 a duzia: na rua Nova, loja n. 4.

— Vende-se superior gomma de araruta a 3$200 a arroba, e saccas com feijão mulatinho a 8$: no armazem do Cazuza no caes da alfandega n. 7.

— Vendem-se saccas com farinha de boa qualidade e modicos preços: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

— Vende-se cera de carnauba, dita amarella e velas de carnauba, por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

— Vendem-se queijos de 8 a 12 libras cada um, os mais superiores que tem vindo a este mercado por serem muito novos, chegados ultimamente do Ceré, pelo vapor «Imperatriz»: na rua da Cruz n. 36 casa de Mendes & Braga.

Lenços de cambraia de linho

A 320, 400, 500, e 640 cada um.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Fazendas por muito menos do seu valor, na loja de 4 portas na rua do queimado n. 10.

Existem nesta loja as fazendas da loja da rua do Crespo, que foram arrematadas, e se vendem por muito menos do seu valor, comoseja:

Madapolão entre-fino, peça 2$800 e	3$000
Dito fino de jarda	4$800
Dito muito fino com 35 varas	13$000
Esguião de linho muito fino com 10 ½ varas	13$000
Platilha de linho superior de 25 varas	13$000
Algodão de 20 jardas	1$920
Dito bom americano	3$000
Chitas ordinarias, peça	4$000
Ditas de cores fixas 5$500 e	6$000
Cambraia fina	4$500
Dita muito superior	5$000
Córtes de calça de casemira de cores 3$500 e	4$000
Ditos de dita preta 5$500 e	6$000
Colletes de setim preto macio 2$500 e	3$000
Brim linho, de quadrinhos, covado	200
Dito de dito de cores, trançado, vara	640
Panno preto e de cores, o covado 3$000 e	3$500
Maços de meias cruas para homem	1$92
Ditos de ditas boas	3$000
Ditos de ditas superiores	4$000
Córtes de vestido de seda 16$000 e	20$000
Chitas de cores, sortidas, covados	160
Chales de merinó de cores lisos e com barra	4$000
Córtes de cassa chita	1$600
Ditos de chita larga franceza,	2$000
Cita franceza, larga, covado	200
Meias finas para senhora, duzia	3$500
Gravatas de cores para homem	640
Algodão trançado azul, o covado	160
Dito alistado, covado	150
Lenços finos de chita e ganga	200

E outras muitas fazendas por baratissimo preço: sendo com dinheiro á vista.

GRANDE PECHINCHA.

Camisas.

Grande sortimento, e por preço baratissimo a 15$, 20$, 22 e 24$ a duzia, ditas de linho a 32$000, meias de algodão cruas a duzia 3$, ricos córtes de escocez de seda a 12$, cassas pintadas finas a 320 o covado, lindas cassas e chitas pretas, e outras muitas fazendas que se vendem por baixos preços: na loja n. 16 da rua do Crespo, de Adriano & Castro.

— Na loja de madame Rolier, rua Nova n. 58, se acham chapeos de seda para senhoras, ditos de palha para meninas, bicos de linho, saias de clina muito modernas, fitas de velludo preto de todas as qualidades, enfeites de cabeça, luvas de casamento, capellas de flores de laranja, mantas brancas, leques, flores, e tudo mais necessario para casamento, veos de filó lavrado para chapeos de luto, collarinhos e manguitos para theatro, bicos de linho preto.

— Vende-se milho e farinha por preço commodo: a fallar no trapiche do Pellourinho.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina: a bordo da barca brasileira Flor de Oliveira, fundeada em frente do trapiche do algodão, ou a tratar com Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Alpaca de algodão de quadros, de duas larguras, bonitos gostos, para vestidos a pataca o covado, cambraia de seda, superior qualidade e gostos modernos a dez tustões o covado, chaly de quadros e liso, filó liso e bordado, lenços para meninos brincarem, com avaria a vintem o lenço, um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, em peças e a retalho, que se querem reduzir a sedulas, por menos preço do que em outra qualquer loja, sendo dinheiro á vista.

— Vende-se uma escrava crioula de meia idade: na rua das Cinco Pontas n. 93.

Loja da pobreza.

Na rua do Passeio, loja n. 9, vendem-se cortes de calças escuras e muito encorpados a 1$000, ditos de brim de linho escuros a 800 rs., ditos de brim branco a 800 rs., córtes de colletes de fustão de cores a 700 rs., ditos de cambraia branca e de cores a 3$500, ditos de cassa chita finos a 2$, chales brancos a 640, ditos de lãa e seda a 3$500, chapeos de sol a 1$500 e 2$, peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, chitas finas a 200 rs. e 220 o covado, algodão azul grosso a 220 o covado, e outras muitas fazendas, que não se póde mencionar por falta de tempo.

BICHAS DE HAMBURGO

A 16,000 rs. o cento

O deposito das bichas de Hamburgo, rua estreita do Rosario n. 11, tornou a receber nova remessa de bichas de Hamburgo pelo vapor inglez «Avon», que passou para o sul; vendem-se a 16$ o cento, e alugam-se a 320 as grandes, e 200 rs. a menores.

Calçado muito barato.

Vende-se na loja que foi de Joaquim Militão do Amaral, todos os objectos alli existentes, constando de sapatos de varias qualidades, couro de lustre, marroquim, bezerro, etc., tudo se vende barato por liquidação a que estão procedendo os credores do dito estabelecimento.

Relogios inglezes de patente,

os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson: rua da Cadeia do Recife n. 52.

LUVAS PARA HOMENS E SENHORAS.

Vendem-se superiores luvas de pellica muito novas para homem e senhora a 1$280 reis o par, ditas de seda muito boas e sem defeito algum amarellas, pretas e brancas para homem e senhora a 1$000 reis o par, ditas pretas de torçal muito boas a 800 reis o par, ditas de fio de Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 400, 500 e 600 reis o par, ditas para meninos e meninas a 400 reis o par, luvas de seda ricas de todas as cores e bordadas, com guarnição, para senhora a 3$000 e 3$500 reis o para e outras mais qualidades de luvas, tudo na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas de boa fama n. 33.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias pretas de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

CARTAS FINISSIMAS PARA VOLTARETE.

Vendem-se superiores cartas francezas para voltarete pelo baratissimo preço de 500 rs. o baralho, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bonecas francezas.

Vendem-se muito bonitas bonecas francezas, pelo baratissimo preço de 1$280 e 1$800: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Loja da boa fé.

Vende-se chaly de quadros de bonitos padrões a 900 rs. o covado, ditos lisos de bonitas cores a 720, chales de merino lisos com franjas de retroz de bonitas cores a 5$, ditos com listras de seda a 7$: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

— Vende-se o sitio com casa de sobrado do fallecido George Kenworthy, no lugar de S. José do Manguinho, com arvoredos de fructo e mais bemfeitorias que nelle se acham, sendo as terras do referido sitio proprias: quem o pretender procure em casa de Samuel P. Johnston & Companhia, rua da Senzala Nova n. 42.

Chegou afinal??

Cortes de cassa franceza finas pretas, pelo baratissimo preço de 1$800 cada corte: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Potassa e cal.

Vende-se potassa e cal da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: no unico deposito da rua de Apollo n. 2—B.

Attenção.

Vende-se manteiga ingleza muito boa a 480 e 640 a libra, dita franceza a 480 e 560, e com abate em barris, duzia de sabonetes a 480, calix finos para vinho a 3$ a duzia, vinho do Porto engarrafado superior a 1$280, muscatel de Setubal a 1$, dito francez a 720, e mais uma infinidade de generos que seria enfadonho menciona-los: no aterro da Boa-Vista, taberna do Maia n. 42.

— Vende-se superior manteiga ingleza a 560, 720, 800 e 960, dita franceza a 640, queijos do reino muito superiores a 1$800, azeite doce de Lisboa a 560, toucinho dito a 400 rs.: na rua larga do Rosario, esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeo.

Cassas pretas para luto.

Vendem-se cassas pretas muito finas proprias para luto, pelo baratissimo preço de 480 a vara: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

Algodão monstro.

Vende-se algodão com quasi 2 varas de largura, proprio para lençoes e toalhas, pelo baratissimo qreço de 600 rs. a vara: na rua do Queimado, nos puatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22.

— Vende-se azeite de carrapato a 2$240 a canada e a garrafa a 320 rs.: na rua do Brum passando o chafariz primeira casa que tem sotão encarnado pela retaguarda.

Para as senhoras que gostam do bom e barato.

Vendem-se ricos pentes de tartaruga para atar cabello a 4$500, meias de seda de cores muitissimo lindas para crianças de um mez a um anno, pelo barato preço de 1$800 o par, lencinhos de retroz de todas as cores para senhoras e meninas a 1$, toucas de lãa para senhoras e meninas a 500 rs., camisas de meia para crianças até a idade de um anno a 500 rs., meias brancas de algodão para senhora muitissimo finas a 500 rs., ditas brancas e pretas de seda o melhor que se póde encontrar a 2$ e 2$500 o par, ricas caixas para guardar joias a 800 rs. e 1$, caixas muito ricas com repartimentos unicamente proprias para costuras, pelo baratissimo preço de 2$500, 3$000 e 3$500, travessas de verdadeiro bufalo para prender cabellos, pelo baratissimo preço de 1$, ditas de tartaruga a 3$500, ricos leques com plumas e espelhos e pinturas finissimas a 2$, pentes de bufalo muito finos para tirar piolhos a 500 rs., tesouras finissimas e de todas as qualidades, ricas tranças de seda de todas as cores e larguras, ricas fitas de seda lisas e lavradas de todas as larguras e cores, bicos de linho finissimos de lindos padrões e todas as larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores proprias para cortinados, e outras muitissimas cousas, que tudo se vende por tão barato preço que aos proprios compradores servirá de admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Lindeza para vestidos!

Vende-se a rica fazenda lindeza, chegada ultimamente de França, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado. Esta fazenda he de pura lãa e seda, e os seus padrões são os mais bonitos que até o presente tem apparecido no mercado: na rua do Queimado nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22

Perfumarias de bom gosto.

Na loja da boa fama encontra-se sempre um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, sendo seu autor o melhor que ha em Paris, riquissimos frascos de extractos muitissimo finos, pelo barato preço de 1$200, 1$500, 2$ e 2$500, jarros de porcellana delicados e de modernos gostos com banha franceza muito fina a 2$, frascos com essencia de rosa a 320, paos de pomada franceza muito boa a 100 rs., frascos pequenos e grandes da verdadeira agua de Colonia do Piver a 480 e 1$000, sabonetes finos e de diversas qualidades, pós para denteso melhor que póde haver, e outras muitas perfumarias, que se vendem muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se o muito superior bacalhao de escama a 15$000 rs. por barrica: no caes da Alfandega armazem de Paula Lopes.

Pianos.

Vendem-se pianos verticaes inglezes, de elegantes modellos e excellentes vozes, fabricados por um dos mais acreditados autores, premiado na exposição de Londres: no armazem de Rostron Rooker & Companhia, praça do Corpo Santo.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

—Vendem-se toneis, pipas e quartolas para distilação, as quaes foram de azeite de peixe e depois, de aguada, arqueadas de bons arcos de ferro, proprias para depositos, e garapas de distilação: a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, ou com Antonio de Almeida Gomes, rua do Trapiche n. 16 segundo andar.

Salitre superior.

Vende-se e muito barato, na loja de ferragens da rua do Queimado n. 35, em porções e a retalho.

— Um completo sortimento de bordados como sejam, camisetas com mangas, collarinhos, peitilhos, romeiras, camisús, coifinhas e pelerinas; tambem tem um completo sortimento de ricas flores, enfeites para cabeça, fitas e os verdadeiros e modernos bicos de linho: na rua da Cadeia-Velha n. 24, primeiro andar.

— Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se na rua estreita do Rozario n. 11, no deposito de sanguesugas hamburguezas, os objectos abaixo e novamente chegados:

Bolachinha de sóda	$500
Dita de Lisboa	$560
Dita hamburgueza, lata grande	8$000
Dita de araruta dita	2$600
Queijo londrino a libra	$720
Presunto para fiambre	$640
Toucinho inglez	$480
Amendoas confeitadas e francezas a libra	1$600
Pecegos, Peras, Damasco e Ginja lata	1$000
Biscoito inglez, lata sortida	2$400
Frascos com conserva de differentes qualidades	$900
Passas novas a libra	$500
Ameixas a libra	$480
Batata a libra	$240
Vinho cherez garrafa	2$000
Dito Bordeaux tinto garrafa	2$000
Dito dito branco »	1$600
Doce fino de goiaba caixão	2$000
Marmelada, lata de 3 libra	2$000
Boiões com doce da Europa de differentes qualidades	2$000
Azeite doce francez frasco	$640
Vinagre » garrafa	1$000
Manteiga ingleza superior a libra	1$120
Vinho de Lisboa o melhor que he possivel	$700

E outras muitas cousas, que serie nunca acabar se fesso mencionar.

Em casa de M. Calmont & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vendero seguinte:

Taboado de pinho, alcatrao e pixe da Suecia.

Alcatrão de carvão.

Lonas de algodão.

Ditas de linho.

Tintas em latas.

Esponjas de superior qualidade.

Cabos de linho e de Manilha.

Tudo muito commodo.

Para os namorados.

Vendem-se fôlhas de papel muito bonito, proprio para correspondencia de namorados, pelo barato preço de 40, 60, 80 e 100 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Cobertores de lãa hespanhóes muito encorpados e grandes.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Attenção

Riscado escuro e muito largo, proprio para roupa de escravos a 160 o covado, colchas brancas adamascadas de muito bom gosto a 5$, atoalhado adamascado com 7 palmos de largura a 1$600 a vara, toalhas de panno de linho alcoxoadas e lisas para rosto, as mais superiores que tem vindo ao mercado, ditas para mesa, guardanapos adamascados e outras muitas fazendas por preço commodo: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vendem-se madapolões finos e de outros, com pequeno toque de avaria, por preços muito baratos: na rua da Cadeia-Velha n. 24, primeiro andar.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Cal de Lisboa.

Vende-se uma porção de barris com cal de Lisboa, por barato preço, e retalho a 3$ o barril: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadsira: na praça do Corpo Santo n. 11.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixes de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em acrro sem despeza ao comprador.

—Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-Nova n. 42, sellins inglezes, chicotes de carro e de montaria, candieiros e castiçaes bronzeados, relogios patente inglez, barris de graxa n. 97, vinho Cherry em barris, camas de ferro, fio de vela, chumbo de munição, arreios para carro, lonas inglezas.

— Vende-se cimento muito novo chegado em 14 de maio p. p. de Hamburgo, por preço muito em conta, a vista da qualidade; tanto em porção como em barricas e tinas: no armazem de materiaes na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

AVISTA DAS BOAS QUALIDADES HE MUITO BARATO.

Vende-se papel de peso e almaço o melhor que póde haver neste genero a 3, 4, 5 e 6$000 a resma, papel paquete muito fino e de muito boa qualidade: propriamente para se escrever por vapores para a Europa em consequencia de não se pagar grandes portes de cartas, em resmas, meias resmas, quartos de resma, ou mesmo em quadernos a 80 rs., papel de linho verdadeiramente almaço e proprio para cartorio a 4$ rs. a resma, verdadeiras pennas de aço de bico de lança conhecidas pelas melhores que ha a 1$200 a caixinha com 12 duzias, ditas sem ser de bico de lança, mas tambem muito boas a 640 a caixinha com 12 duzias, duzia de lapis muitissimo finos a 320, 400 e 500 rs., ditos para desenho a 800 rs. a duzia, canivetes muito finos e de todas as qualidades e preços, tinta ingleza muito boa e barata: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para noivas.

Vendem-se ricos cortes de seda branca proprios para vestidos de noivas, pelo baratissimo preço de 40$: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

Sabão preto.

Ja veio o sabão preto, e vende-se somente na armazem de João Martins de Barros.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modelo e construcção muito superiores.

VINHO DO PORTO SUPERIOR CHAMIÇO.

Em caixas de duas duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovador», vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro na rua da Cadeia do Recife n. 4.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora, em Santo Amaro, e no deposito da m a, na rua do Brum.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, fia sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despezas. Os preços são os mais com modos.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalhae registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc

NA MESMA FUNDIÇAO.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

Navalhas a contento.

Continua-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) as já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las até 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes graos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacaranda, construcção vertical e com todos o melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão dos comadores satisfeitos.

— Vende-se sal do Assu' a bordo do brigue «Nero»: a tratar na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se

Pianos fortes das melhores fabricas da Allemanha e de moderna construcção.

Escravos fugidos.

— Ainda continúa a estar fugida desde o dia 17 de fevereiro do anno corrente a negra do abaixo assignado, de nome Joaquina, de nação, idade 40 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, pernas arqueadas, tem falta de dentes na frente, usa sempre de um cachimbo; a qual negra fugio em companhia de um soldado do decimo batalhão de infantaria de nome Manoel Joaquim da Silva, o qual se acha desertor: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dita escrava, que será pelo abaixo assignado recompensado, em a rua da Gloria da Boa-Vista, casa n. 94.

Manoel Ferreira Chavee.

— No dia 13 do corrente mez ausentou-se do sitio proximo ao cemiterio publico, o escravo Antonio, conhecido pelo appellido de Cacete, alto, levou calça de riscado azul já velha, e muito justa ao corpo, chapéo de massa preto com abas estreitas: quem o pegar leve-o ao referido sitio a seu senhor Manoel Antonio de Oliveira, que sera recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da quarta parte da primeira loteria a beneficio do Convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, extrahida a 19 de Julho de 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	271	5$	559	5$	881	5$	1167	5$	1449	5$	1768		2110	5$	2409	5$	2673	5$	2923	5$	3205	5$	3504	5$	3766	5$
2	5$	72	5$	[illegible]	200$	91	5$	68	5$	55	5$	74	5	11	5$	10	5$	74	5$	27	5$	6	5$	7	5$	67	5$
3	5$	77	5$	62	5$	93	5$	70	5$	57	5$	77	5	14	5$	13	5$	79	5$	52	5$	9	5$	8	5$	69	5$
5	5$	78	5$	65	5$	97	5$	72	5$	69	5$	78	5$	37	5$	14	5$	80	5$	53	5$	11	5$	9	5$	74	5$
6	5$	82	5$	66	5$	905	5$	73	5$	76	5$	83	5$	38	5$	15	5$	81	5$	54	5$	23	5$	11	5$	75	5$
7	5$	83	5$	67	5$	9	5$	76	5$	79	5$	84	5$	[illegible]	5$	20	20$	82	5$	57	5$	24	5$	13	5$	77	5$
15	5$	88	5$	69	5$	12	5$	82	5$	80	5$	88	5$	[illegible]	5$	2	5$	84	5$	59	5$	25	5$	21	5$	78	5$
16	5$	89	5$	70	5$	13	5$	87	5$	83	5$	90	5$	45	5$	32	5$	91	5$	61	10$	29	5$	22	5$	84	5$
17	5$	90	100$	74	5$	18	5$	90	5$	84	5$	91	5$	46	5$	33	5$	93	5$	69	5$	34	5$	26	5$	85	5$
22	50$	96	5$	81	5$	20	5$	96	5$	89	5$	93	5$	49	5$	34	5$	96	5$	75	5$	36	5$	29	5$	86	5$
23	5$	97	5$	84	5$	24	5$	98	50$	97	5$	95	5$	50	5$	38	5$	97	5$	76	5$	40	5$	32	5$	87	5$
25	5$	98	5$	85	5$	26	5$	1201	5$	98	5$	99	5$	55	5$	42	5$	98	5$	78	5$	45	5$	36	5$	88	5$
30	5$	300	5$	89	5$	28	5$	2	5$	1503	5$	1805	5$	56	5$	43	5$	99	5$	79	5$	46	5$	37	5$	91	5$
34	5$	1	5$	92	5$	32	5$	3	5$	4	5$	15	5$	59	5$	47	5$	2709	5$	80	5$	47	5$	46	5$	93	5$
36	5$	2	5$	93	5$	34	5$	10	5$	5	5$	22	5$	61	5$	52	5$	1	5$	82	5$	50	5$	52	5$	97	5$
43	5$	5	5$	96	5$	35	5$	13	5$	7	5$	31	5$	67	5$	53	5$	2	5$	83	5$	51	5$	58	5$	3800	5$
45	5$	9	5$	98	5$	37	5$	16	5$	12	5$	32	5$	71	5$	54	5$	3	5$	86	5$	57	5$	60	5$	5	5$
46	5$	10	5$	99	5$	38	5$	24	5$	18	5$	40	5$	75	5$	56	5$	6	5$	87	5$	62	5$	63	5$	6	5$
47	5$	11	5$	602	5$	40	5$	29	5$	19	5$	43	5$	78	5$	59	5$	7	5$	88	5$	64	5$	66	5$	7	5$
48	5$	13	5$	6	5$	41	5$	35	5$	25	5$	48	5$	79	5$	60	5$	8	5$	89	5$	65	5$	68	5$	9	5$
52	5$	15	5$	8	5$	44	5$	36	5$	29	5$	49	5$	80	5$	66	5$	10	5$	91	5$	66	5$	70	5$	10	5$
54	5$	17	5$	11	5$	45	5$	41	5$	31	5$	50	5$	87	5$	67	5$	13	5$	92	5$	67	5$	71	5$	14	5$
60	5$	19	5$	20	5$	52	5$	44	5$	32	5$	59	10$	93	5$	72	5$	14	5$	93	5$	69	5$	73	5$	17	5$
62	5$	21	5$	34	5$	53	5$	49	5$	36	5$	60	5$	95	5$	77	5$	15	5$	96	5$	70	5$	74	5$	18	5$
65	5$	23	5$	35	5$	56	5$	51	5$	39	5$	63	5$	2205	5$	81	5$	21	5$	97	5$	71	5$	79	5$	22	5$
68	5$	27	5$	40	5$	61	5$	52	5$	41	5$	67	5$	7	5$	83	5$	22	5$	98	5$	81	5$	81	5$	23	5$
76	5$	28	5$	42	5$	63	5$	53	5$	50	5$	71	5$	9	5$	86	5$	24	5$	3002	5$	83	5$	88	5$	24	5$
82	5$	29	5$	43	5$	65	5$	58	5$	51	5$	74	5$	11	5$	87	5$	27	5$	6	5$	84	5$	96	5$	25	5$
86	5$	31	5$	58	5$	66	5$	62	5$	54	5$	76	5$	14	5$	88	5$	29	5$	9	5$	89	5$	99	5$	27	5$
87	5$	32	5$	59	5$	67	5$	63	5$	55	5$	79	5$	16	5$	91	5$	36	5$	14	5$	92	5$	3601	5$	29	5$
90	5$	36	5$	63	5$	74	5$	65	5$	56	5$	80	5$	19	100$	96	5$	37	5$	18	5$	94	5$	5	5$	32	5$
97	5$	39	5$	64	5$	76	5$	66	5$	57	5$	81	5$	25	20$	97	5$	44	5$	20	5$	95	5$	6	5$	35	5$
108	5$	40	5$	65	5$	87	100$	67	5$	59	5$	84	5$	28	5$	2500	5$	47	5$	23	5$	99	5$	12	5$	38	5$
9	5$	46	5$	73	5$	88	5$	70	5$	60	5$	91	5$	29	5$	5	5$	48	5$	27	5$	3300	5$	14	5$	39	5$
10	5$	50	5$	76	5$	89	5$	71	5$	62	5$	1902	5$	30	5$	7	5$	50	5$	28	5$	1	5$	17	5$	41	5$
11	5$	54	5$	81	5$	93	5$	72	5$	65	5$	11	5$	31	5$	9	5$	56	5$	33	10$	2	5$	18	5$	42	5$
17	5$	55	5$	82	5$	96	5$	77	5$	66	5$	12	5$	39	5$	13	5$	59	5$	34	10$	6	5$	21	5$	43	5$
22	5$	57	5$	86	5$	98	5$	84	5$	68	5$	25	5$	45	5$	15	5$	60	5$	37	5$	7	5$	22	5$	44	5$
23	5$	60	5$	87	5$	1003	5$	86	5$	70	5$	27	5$	48	5$	19	5$	63	5$	41	5$	12	5$	26	5$	46	5$
24	5$	61	5$	90	5$	4	5$	90	5$	72	5$	30	5$	49	5$	31	5$	64	5$	42	5$	13	5$	27	5$	47	5$
25	5$	67	5$	91	5$	8	2:000$	91	5$	73	5$	33	5$	50	5$	32	5$	65	5$	45	5$	21	5$	28	5$	48	5$
28	5$	69	5$	93	5$	9	5$	92	5$	74	5$	39	5$	52	5$	34	5$	66	5$	47	5$	28	5$	32	5$	55	5$
32	5$	75	5$	97	5$	12	5$	95	5$	76	5$	41	5$	53	5$	43	5$	67	5$	48	5$	33	5$	34	5$	56	5$
33	5$	80	5$	700	5$	13	5$	98	5$	81	5$	42	5$	57	5$	44	5$	72	5$	52	5$	34	5$	35	5$	67	5$
35	5$	85	5$	6	5$	14	5$	1300	5$	85	5$	43	20$	60	5$	47	5$	74	5$	54	5$	38	5$	36	5$	69	5$
37	5$	96	5$	7	5$	19	5$	4	5$	87	5$	47	5$	61	5$	52	5$	85	5$	55	5$	40	10$	40	5$	71	5$
38	5$	97	5$	11	5$	20	5$	7	5$	90	5$	48	5$	64	5$	54	5$	86	5$	61	5$	48	5$	41	5$	72	5$
40	5$	99	5$	14	5$	23	5$	9	200$	93	5$	50	5$	68	5$	55	5$	89	5$	64	5$	49	5$	42	5$	77	5$
42	5$	403	5$	16	5$	26	5$	12	5$	97	5$	51	5$	69	5$	56	5$	92	5$	67	5$	50	5$	43	5$	78	5$
46	5$	4	5$	21	5$	28	5$	13	5$	1600	5$	58	5$	72	5$	57	5$	93	5$	69	5$	53	5$	47	5$	81	5$
52	5$	6	5$	23	5$	39	5$	15	5$	1	5$	60	5$	73	5$	58	5$	94	5$	70	5$	56	5$	48	5$	83	5$
58	5$	9	5$	25	5$	43	5$	20	5$	6	5$	61	5$	77	5$	60	5$	95	5$	72	5$	62	5$	52	5$	84	5$
60	5$	11	5$	28	5$	46	5$	21	5$	10	5$	67	5$	78	5$	62	5$	97	5$	73	5$	64	5$	57	5$	87	5$
64	5$	16	5$	31	5$	48	5$	22	5$	13	5$	68	20$	79	5$	65	20$	98	5$	74	5$	65	5$	59	5$	88	5$
65	5$	25	5$	32	5$	49	5$	23	5$	15	5$	74	5$	80	5$	67	5$	99	10$	79	5$	67	5$	60	5$	90	5$
66	5$	28	5:000$	35	5$	51	5$	24	5$	17	5$	78	5$	83	5$	69	5$	2801	20$	81	5$	73	5$	62	5$	93	5$
68	5$	31	5$	38	5$	52	5$	25	5$	19	5$	80	5$	84	5$	70	5$	10	50$	82	5$	76	5$	63	5$	95	5$
76	5$	33	5$	42	5$	54	5$	30	5$	23	5$	81	5$	85	5$	76	5$	11	5$	83	5$	82	5$	65	5$	97	5$
78	5$	35	5$	44	5$	56	5$	31	5$	30	5$	83	5$	89	5$	77	5$	16	5$	90	5$	83	5$	66	5$	98	5$
80	5$	39	5$	46	5$	58	5$	32	5$	31	5$	86	5$	90	5$	79	5$	17	5$	93	5$	85	5$	69	5$	99	5$
86	5$	40	5$	51	5$	59	5$	35	5$	42	5$	87	5$	91	5$	80	5$	19	5$	94	5$	96	5$	70	5$	3902	5$
87	5$	41	5$	53	5$	63	5$	36	5$	43	5$	88	10$	2303	5$	81	5$	21	10$	96	5$	3410	5$	71	5$	4	5$
91	5$	43	5$	56	5$	65	5$	37	5$	45	5$	98	5$	5	5$	82	5$	24	5$	3103	5$	11	5$	73	5$	8	5$
92	5$	45	5$	60	5$	71	5$	38	5$	62	5$	99	5$	6	5$	83	5$	27	5$	5	5$	16	5$	76	5$	15	5$
93	5$	47	5$	61	10$	72	5$	42	5$	64	5$	2001	5$	12	5$	85	5$	29	5$	6	5$	23	5$	80	5$	21	5$
94	5$	54	5$	66	10$	73	5$	43	5$	66	5$	2	5$	15	5$	86	5$	30	5$	7	5$	24	5$	81	5$	22	5$
96	5$	56	5$	77	5$	75	5$	46	5$	68	5$	7	5$	16	5$	89	5$	34	5$	8	5$	25	5$	83	5$	25	5$
201	5$	64	5$	79	5$	78	5$	51	5$	70	5$	10	5$	22	5$	94	5$	35	5$	10	5$	28	5$	86	5$	28	5$
6	5$	71	5$	80	5$	83	5$	66	5$	72	5$	18	5$	31	5$	2603	5$	38	5$	12	5$	35	5$	88	5$	30	5$
9	20$	77	5$	81	5$	85	5$	70	5$	76	5$	19	5$	37	5$	4	5$	39	5$	13	5$	36	5$	89	5$	33	5$
10	5$	84	5$	85	5$	89	5$	71	5$	77	5$	20	5$	38	5$	5	5$	41	5$	21	5$	38	5$	95	5$	38	5$
11	5$	87	5$	89	5$	91	5$	72	5$	88	5$	30	5$	40	5$	7	5$	42	5$	23	5$	41	5$	3701	5$	43	5$
14	5$	88	5$	92	5$	94	5$	74	5$	89	5$	33	5$	42	5$	10	5$	46	5$	28	5$	42	5$	3	5$	44	5$
16	5$	93	5$	95	5$	97	5$	75	5$	91	5$	35	5$	46	5$	14	5$	49	5$	29	5$	43	5$	11	5$	46	5$
18	5$	94	5$	97	5$	1101	5$	77	5$	93	5$	38	5$	50	5$	18	5$	51	5$	30	5$	45	5$	12	5$	47	5$
19	5$	95	5$	99	5$	5	5$	81	5$	95	5$	52	5$	52	5$	19	5$	53	5$	31	5$	47	5$	14	5$	50	5$
21	5$	97	5$	802	5$	7	5$	83	5$	96	5$	55	5$	53	5$	22	5$	55	5$	35	5$	48	5$	17	5$	54	5$
22	5$	500	5$	8	5$	10	5$	85	5$	98	5$	56	5$	55	5$	24	5$	59	5$	36	5$	51	5$	18	5$	55	5$
23	5$	6	5$	12	5$	12	5$	88	5$	99	5$	58	50$	58	5$	25	5$	69	5$	39	5$	52	5$	20	5$	56	5$
24	5$	10	5$	13	5$	17	5$	94	5$	1704	5$	59	5$	61	5$	26	5$	71	5$	42	5$	53	5$	23	5$	61	5$
26	5$	15	5$	21	5$	21	5$	95	5$	5	5$	63	5$	62	5$	27	5$	73	5$	48	5$	58	5$	25	5$	62	5$
29	5$	19	5$	22	5$	23	5$	98	5$	9	5$	65	5$	64	5$	32	5$	75	5$	49	5$	64	5$	28	5$	63	5$
32	5$	23	5$	24	5$	27	5$	1404	5$	14	5$	68	5$	68	5$	35	5$	81	5$	51	5$	69	5$	33	5$	64	5$
34	900$	27	5$	27	5$	28	5$	5	5$	26	5$	70	5$	69	5$	36	5$	82	5$	56	5$	71	5$	34	5$	68	5$
36	5$	28	20$	32	5$	29	5$	8	5$	30	5$	71	5$	77	5$	37	5$	84	5$	57	5$	78	5$	37	5$	70	5$
37	5$	31	5$	40	5$	38	5$	10	5$	32	5$	79	5$	80	5$	45	20$	86	5$	62	5$	81	5$	39	5$	71	5$
40	5$	32	5$	49	5$	42	5$	19	5$	36	5$	82	5$	83	5$	46	5$	87	5$	63	5$	83	5$	44	5$	76	5$
45	5$	34	5$	52	5$	48	5$	21	5$	39	5$	87	5$	85	5$	52	5$	88	5$	64	5$	84	5$	45	5$	80	5$
51	5$	37	5$	54	5$	49	5$	23	5$	40	5$	89	400$	86	5$	53	5$	89	5$	68	5$	86	5$	47	5$	82	5$
55	5$	38	5$	55	5$	54	5$	28	5$	43	5$	91	5$	89	5$	61	5$	95	5$	69	5$	90	5$	52	5$	85	5$
56	5$	39	5$	64	5$	57	5$	34	5$	46	5$	98	5$	92	5$	62	20$	96	5$	73	5$	92	5$	55	5$	90	5$
57	5$	46	5$	69	5$	59	5$	36	5$	48	5$	99	5$	93	5$	63	5$	98	5$	76	5$	94	5$	58	5$	91	5$
63	5$	51	5$	71	5$	61	5$	41	5$	49	5$	2102	5$	2400	5$	68	5$	2904	5$	84	5$	96	5$	59	5$	93	5$
65	5$	53	5$	77	5$	62	5$	42	5$	63	5$	7	5$	1	5$	69	5$	9	5$	95	5$	97	5$	60	5$	95	5$
66	5$	55	5$	78	5$	64	5$	48	5$	65	5$	8	5$	4	5$	71	5$	10	5$	96	5$	3500	5$	64	5$	4000	5$
67	5$	57	5$	81	5$																						

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1856.

MUTILADO